PREÇO: 1.000 Rs

Nº 204

VERA REYNOLDS

A SCEN[illegible] MUDA

COMPREM!

Já está á venda

O

(O HACHETTE BRASILEIRO)

O 1.º em nosso idioma: Pela tiragem — Pelo primor graphico — Pela massa de informações que contem — Pela variedade de seu texto — Pela abundancia e apuro de suas illustrações — Pela utilidade de suas informações.

1.500 GRAVURAS

30 PAGINAS A CORES

RECEBEMOS DESDE JÁ PEDIDOS DE NOSSOS AGENTES

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 204 — 48.° DO ANNO IV

— 19 de Fevereiro de 1925 —

Novo tratamento do Cabello

RESTAURAÇÃO -- RENASCIMENTO -- CONSERVAÇÃO

PELA

PATENTE N. 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto n. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

QUÉDA DOS CABELLOS --- CALVICIE --- EMBRANQUECIMENTO PREMATURO --- CALVICIE PRECOCE --- CASPAS, SEBORRHÉA --- SYCOSE E TODAS AS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO.

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cáe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhe a côr natural primitiva, sem pintar, emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas --- Quédas dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasytarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com trez ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos apoz periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cáem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem, que, segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir parte. Pode partir bem no meio do fio ou pode ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além d'isso o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichóptilose e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente dá vitalidade e aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

Vantagens da Loção Brilhante

1.° — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2.° — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.° — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4.° — O seu perfume é delicioso, e não contem oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabello.

Modos de usar

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez, é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante pode ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

Prevenção

Não acceitem nada que se diga ser «a mesma cousa» ou «tão bom» como Loção Brilhante.

Pode-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

Pense V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustruso cabello que teve ha annos passados.

Pense V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

Pense V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

Pense V. S. no ridiculo que é a calvicie ou outras molestias parasytarias do couro cabelludo.

Nada pode ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia sobre o valor benefico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, perfumarias, barbeiros e casas de perfumaria. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:

ALVIM & FREITAS

RUA DO CARMO, 11 — SOBR. S. PAULO, Caixa Postal 1379

COUPON (S. M.)

SRS. ALVIM & FREITAS
Caixa 1379 — S. PAULO

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

NOME ____________

RUA ____________

CIDADE ____________

ESTADO ____________

A SCENA MUDA

ASSIGNATURAS
Um anno (série de 52 numeros) 48$000
Um semestre (26 numeros) 25$000
Estrangeiro 60$000
Numero avulso 1$000
Num. atrazado 1$500

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
DIRECÇÃO DE RENATO DE CASTRO
Praça Olavo Bilac, 12, e Rua Buenos Aires, 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO REVISTA
Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração N 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

N. 204 — 48.° DO 4° ANNO | RIO DE JANEIRO, 19 DE FEVEREIRO DE 1925

REVISTA DA SEMANA
ASSIGNATURAS
Um anno............ 50$000
Seis mezes.......... 26$000
Estrangeiro.......... 65$000
Numero avulso........ 1$200
Numero atrazado..... 1$500
EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL
ALMANACH EM SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

UMA QUE PRECISA DE ENGORDAR

Os ensaiadores da Universal — em grande parte confirmados pelo publico — estão convencidos de que a linda e delicada Mary Philbin tem todos os dotes para fulgurar no écran como estrella de 1.a grandeza e poderia fazel-o se... se não fosse tão magra.

E metteu-se-lhes em cabeça engordal-a. A seu conselho, a formosa Mary está se sujeitando a um cuidadoso regimen e absorvendo uma quantidade formidavel de vitaminas e calorias por dia.

A Universal chegou a contractar um medico especialmente para fiscalisar seu tratamento.

Apenas o Sr. Sven Gade, o famoso ensaiador dinamarquez recentemente contractado pela Universal discorda d'esse programma. Diz elle que as estrellas se fazem com dous elementos — talento e reclame. Talento não falta a Mary; cerquem-a de bons annuncios e pouco importa que ella seja magra ou gorda. Em caso de escolha até é preferivel ser magra. A Duse e Sarah Bernhart as maiores estrellas do palco eram magrissimas.

A revista norte americana Photo-Play creou, ha quatro annos, uma medalha de ouro, para sêr conferida ao melhor film do anno, segundo votação entre seus leitores.

No primeiro anno, 1921 essa medalha coube a William Randolph Hearst pelo film *Humoresque*; em 1922, á "Inspiration Picture" pelo film *David, o orphão* (de Richard Barthelmess) a medalha de 1923 foi dada a Douglas Fairbanks, pelo film *Robin Hood*.

O film premiado no anno passado (tendo havido no concurso 2 milhões e meio de votantes) foi *Os Bandeirantes* (The cowered waggon) com Lois Wilson, Warren Kerrigan e Ernest Torrence.

MISS HELENA D'ALGY, "da Metro-Goldwyn".

Abaixo o casamento

Film da "Warner Brothers" tendo como protagonistas — MAE MARSH, HARRY MYERS, CLAIRE ADAMS e CLAUDE GILLINGWATER.

* * *

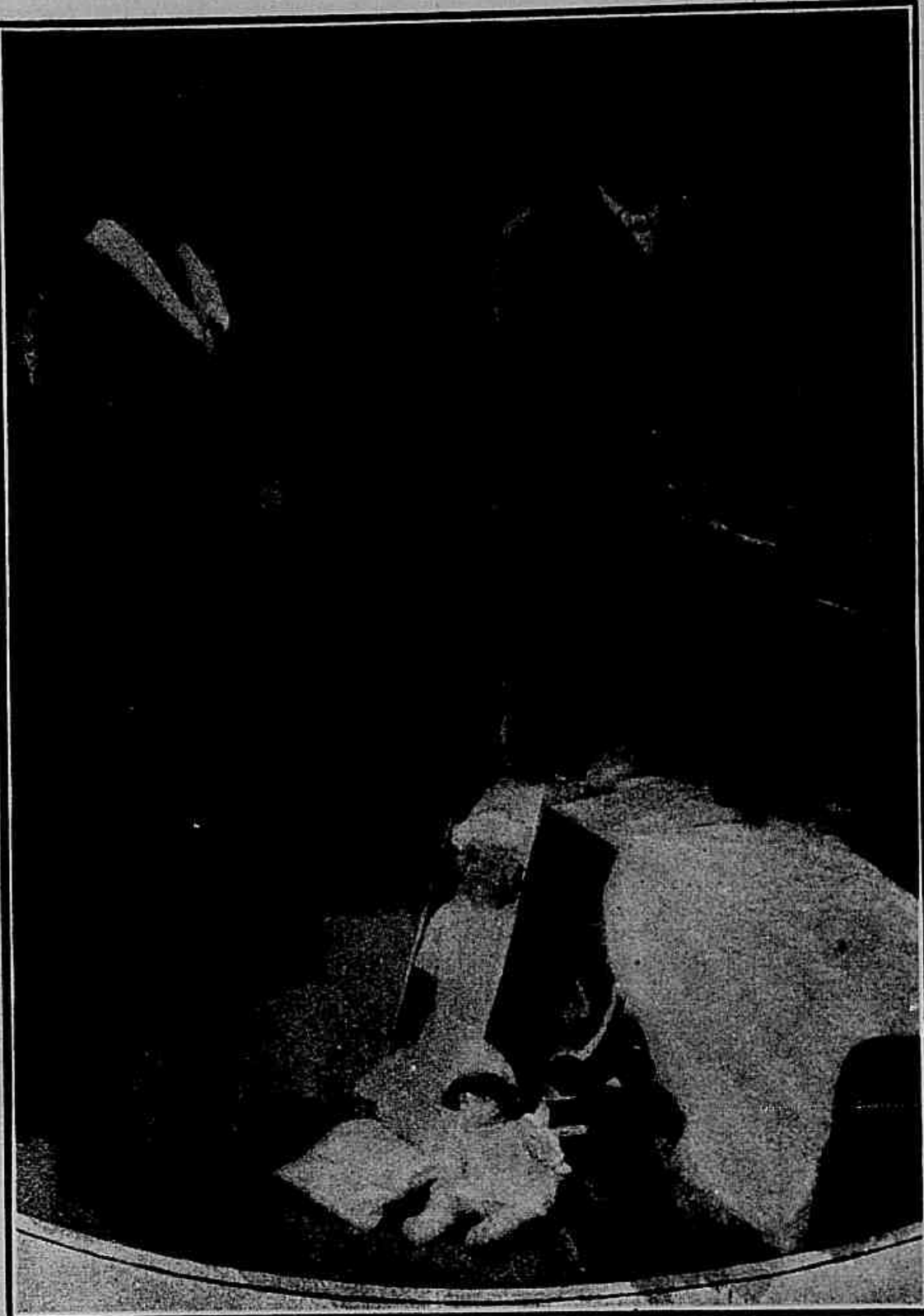
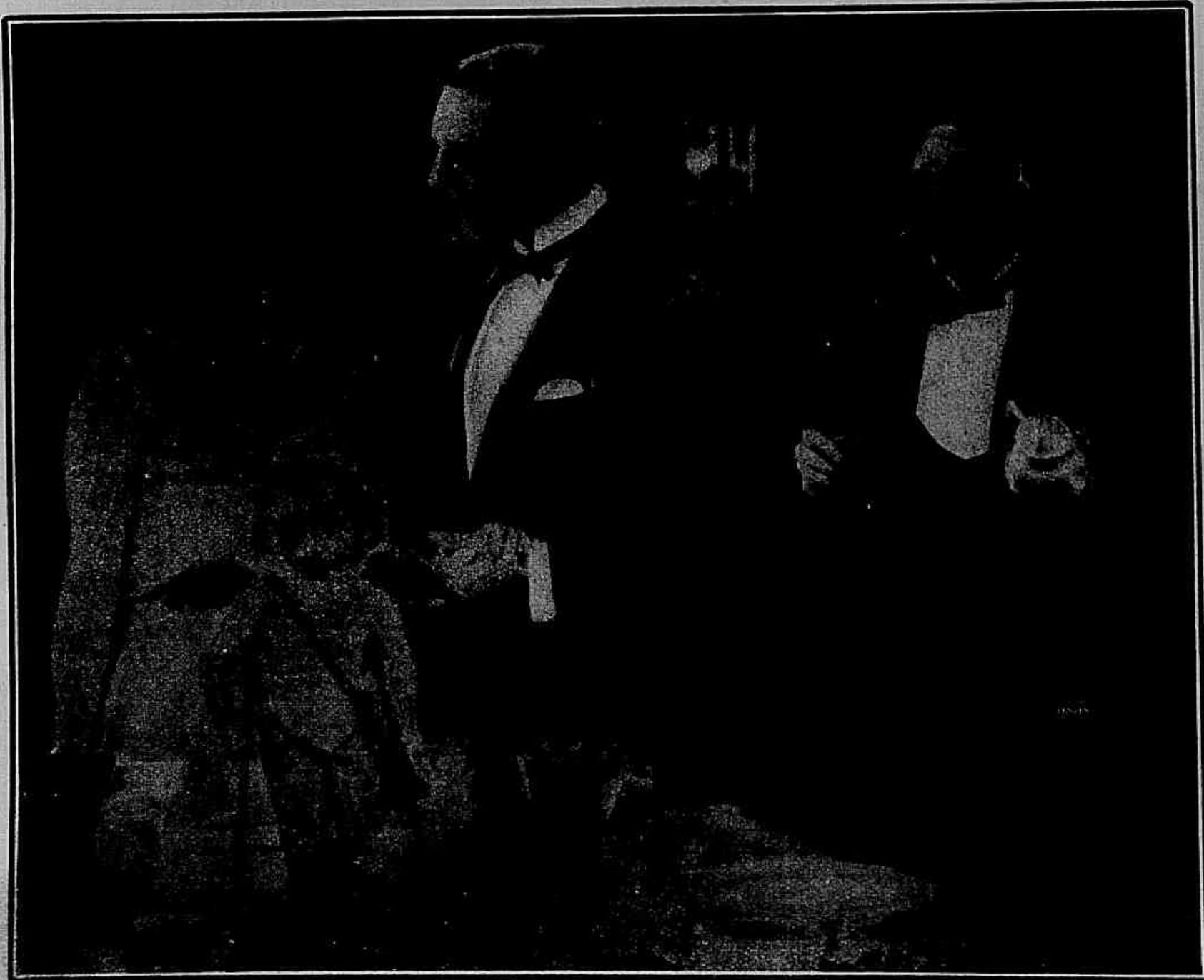
Para fazer guerra ao casamento, meia duzia de individuos deu-se ao luxo de fundar um club destinado a isso com o nome de Club dos Solteirões, que desde logo recebeu grande numero de socios.

Esse club ostentava em seu estandarte e seus distinctivos a seguinte divisa: "Aquelle que se casa destroe sua vida".

E, ao que parece, para evitar, ainda assim, provaveis deserções foi instituida nesse club uma multa de quinhentos dollars, que devia ser paga por todo o socio que se casasse, em favor do patrimonio do club.

A verdade, porem, é que, não obstante todas essas precauções, varios socios foram contrahindo matrimonio e dentro em pouco o numero dos fieis era já reduzidissimo.

A grande guerra mundial tinha chegado a seu termo e começava-se a fazer o recenseamento dos orphãos, suas victimas.

Um dos mortos da guerra fôra o tenente Atkins, que se lembrára, nos ultimos momentos de vida, no Hospital de Sangue, de recommendar sua pupilla Ruth, a Robert Andrey, seu condiscipulo e amigo, mas, tambem um dos mais ardorosos propagandistas e defensores do Club dos Solteirões.

O velho criado ficou profundamente commovido ao ver a orphã.

A orphã foi mandada vir, pois, para a casa da mãi de Robert, que teve não pequena surpresa, quando viu chegar não uma creança, como elle imaginava, mas uma moça já feita de uns dezoito annos de edade, pouco menos do que então contava Roberto.

E era de se dizer que não havia no mundo mais ninguem alem dos socios do Club, para tomar conta de orphãos da guerra, pois que cada um d'elles recebera a incumbencia da educação de um orphão.

Em consequencia d'isso, a vitalidade da agremiação começava a estar em perigo, cousa que não levou muito tempo a se comprovar.

O primeiro a desertar foi justamente o autor da maxima, que se tornára a divisa do club e que constituiu familia sem grande repugnancia. E não tardaram a seguir-lhe o exemplo todos os outros restantes com excepção de James Crockett e Robert Andrey, os dois mais renitentes.

A desculpa adoptada pelos que desertavam, era a de que as creanças de que elles cuidavam e haviam, portanto, achado pai, não podiam prescindir dos carinhos de uma mãi.

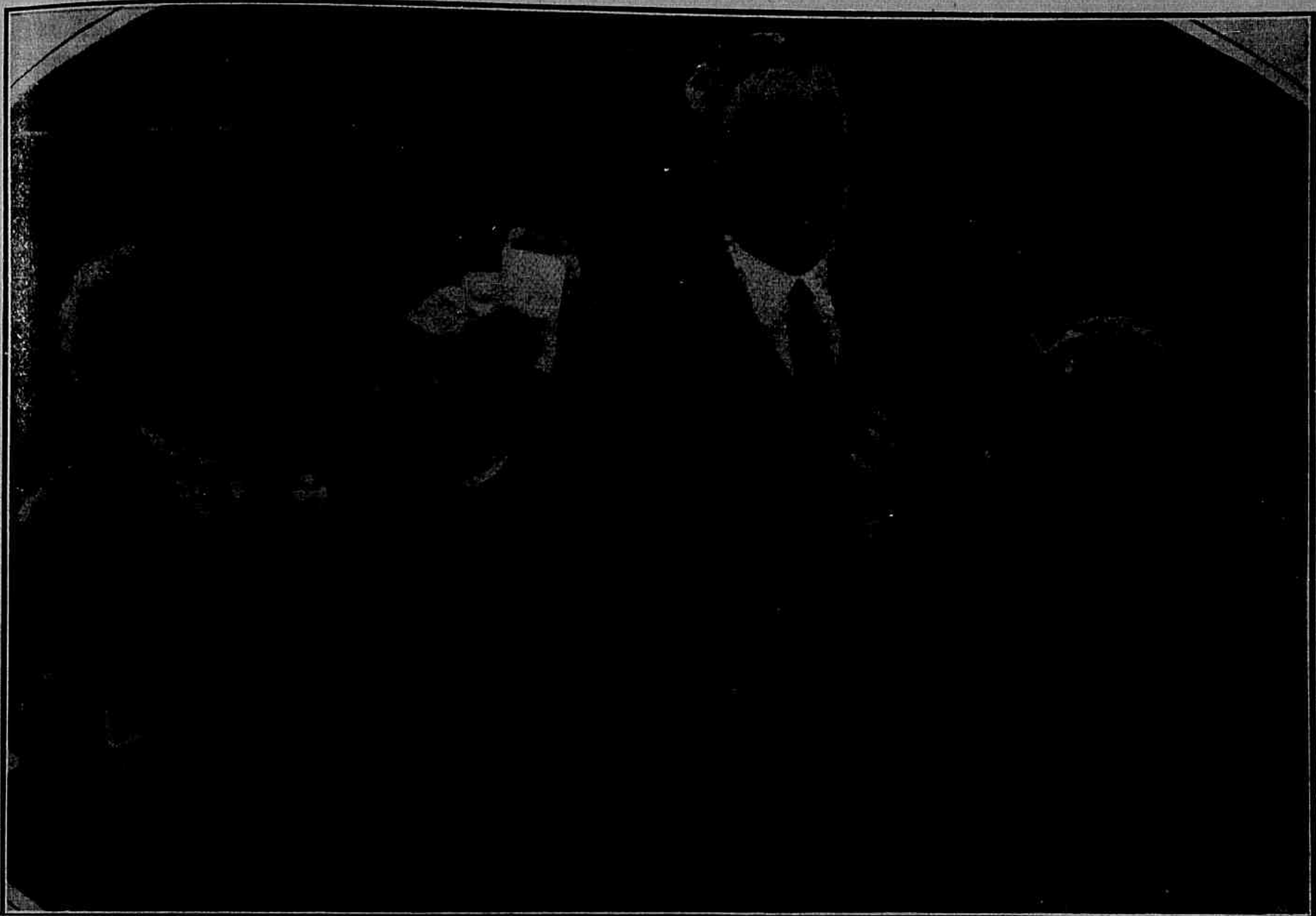
Um dia, Ruth Atkins, pupilla de Robert, que via em suas maneiras uma especie de descaso por sua pessoa, abandonou a casa sem destino e pode-se ver então que Robert estava tambem apaixonado por ella, tantas e tão repetidas foram as diligencias que empregou para saber de seu paradeiro.

Ora, ao mesmo tempo que ella regressava, apparecia a mamãi de Lorie, o protegido de James Crockett e este que a principio não quizera aturar o pequeno senão por obrigação, á vista da joven mamãi mudou de ideias e passou a se interessar por mãi e filho.

D'ahi, seguiu-se naturalmente, mais uma deserção... James Crockett encheu seu cheque de quinhentos dollars e entregou-o a Robert, para que este o fizesse entrar nos haveres do club.

A occasião, porem, não podia ser mais inopportuna, visto como Robert, por sua vez, tratava de encher um cheque de egual quantia para o mesmo fim.

Eram os ultimos socios da famosa agremiação e a mãi de Robert é que ficou depositaria

James agora parecia mais interessado pela mãi de seu pupillo do que por elle proprio.

— Toma, meu velho, toma e vai pagar o multa no club.

de todos os cheques em caixa, para os fazer chegar á commissão de soccorros ás victimas do grande conflicto, que ensanguentara por tantos annos o mundo inteiro.

O ensaiador Fred Niblo e sua esposa Enid Bennett acham-se actualmente em Roma e, encontrando Ramon Novarro, contaram-lhe com grande espanto.

— Imagine que fomos jantar em um restaurant em Cartel Randolfo; entramos, sentamonos a uma mesa e, pouco depois, a orchestra interrompendo as canções italianas, começou a tocar o "Yes! We have no bananas..." vindo o regente declarar que o fizera em homenagem a nós. Como teria elle percebido logo que nós somos norte americanos?

— Vocês estavam fallando italiano? — perguntou Ramon muito serio.

— Estavamos.

— Oh! Então era facil perceber.

Ruth fizera logo grande camaradagem com o pupillo de James Crockett e sua jovem mamãi.

RAIO DA MORTE

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mary Walsworth — AGNES AYRES
Alan Holt — ANTONIO MORENO
Dam Powell — *Tyrone Power*
Mark Drakma — *Jack Bohn*

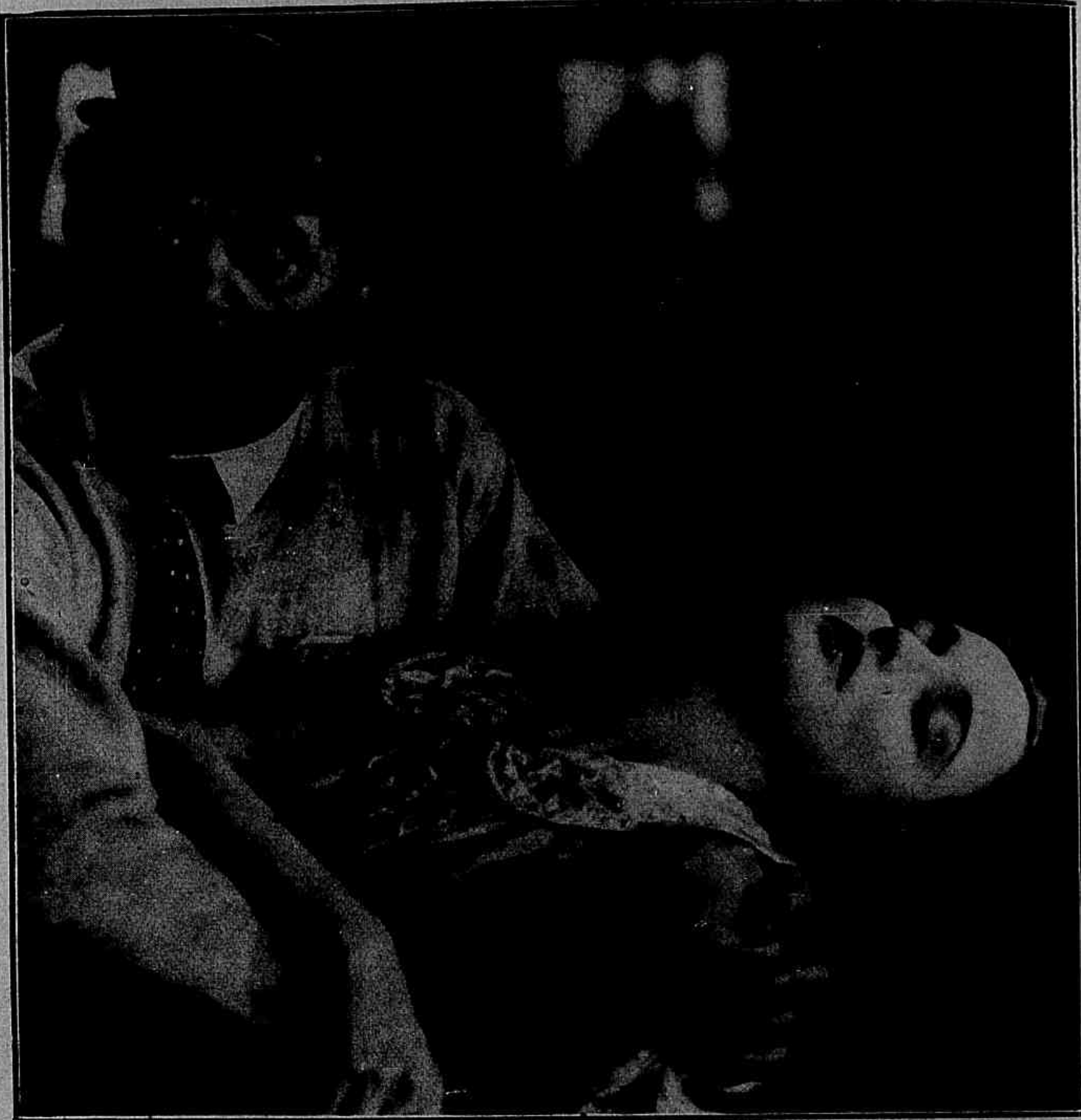
***

Na pequena officina em forma de torre, onde habeis especialistas estavam aperfeiçoando alguns apparelhos de radiographia, Alan Holt, scientista e profundo conhecedor d'essa materia, completava, patrocinada pelo governo de seu paiz, sua extraordinaria invenção que consistia em um projector de raios fulminantes.

As ultimas experiencias que, com seu esforçado auxiliar Dam Powell, o joven inventor fizéra do seu invento, foram corôadas por excellente exito.

Alan dirigindo o projector de seu apparelho para um falcão, que vôava á grande distancia, conseguira derrubal-o e a pobre ave cahiu ao solo fulminada pelos possantes raios de sua machina. Era nada mais, nada menos do que a "electrocução" sem fios.

— Alan — disse então o auxiliar do sympathico inventor, "o passaro cahiu!". Isto prova que tu tambem poderás fazer "cahir das nuvens", o piloto de um aeroplano! Um canhão ao alcance dos raios do teu invento, não podera ser disparado por falta de artilheiros e, com essa machina tão poderosa quão pequeno poderás esterminar um exercito sem disparar um tiro!

Pela opinião de Dam Powell que de perto acompanhára a

O miseravel commandante da escuna penetrára no camarote de Mary.

Cobardemente, Drakma atacou o inventor, que estava amarrado.

— Aposto que já mudou de opinião — disse Drakma sarcasticamente.

Levem esse idiota para a ilha. Vamos deixal-o alli.

montagem e experiencia do apparelho, pode-se calcular o valor precioso da invenção de Alan Holt. Por isso, o governo cercava de todas as garantias as ultimas experiencias da novel machina, mantendo na entrada do laboratorio, uma sentinella, com ordem para impedir o ingresso alli, de pessôas extranhas salvo as que fossem, para isso autorisadas por Alan Holt.

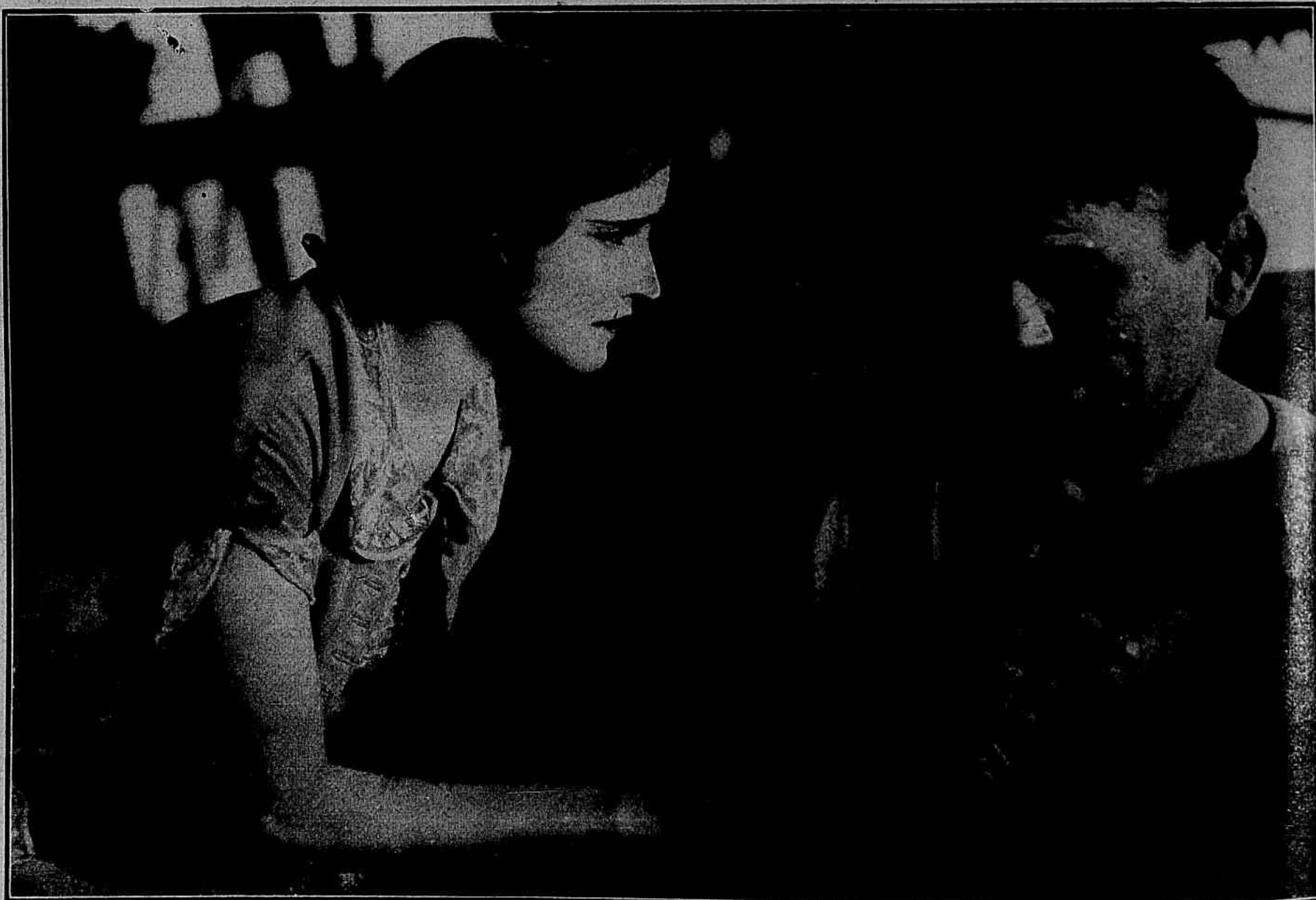
Mas, apezar dos cuidados do governo e mesmo das precauções de Alan, a officina foi violentamente assaltada por uma quadrilha de piratas muito bem organisada e que tinha como chefe Mark Drakma um individuo de máus instinctos que havia conseguido, usando de intelligentes *trucs* introduzir-se nas altas rodas sociaes e politicas de Washington.

O peior é que na occasião do assalto, effectuado com a cumplicidade da propria sentinella, encontravam-se no pavilhão a encantadora Mary, filha do almirante Walsworth e noiva de Alan Holt.

A linda Mary fôra tambem aprisionada e levada para bordo do yacht dos bandidos.

Estavam até os dois sósinhos, pois, Dam Powell se afastára por momentos para preparar suas malas, visto como tencionavam partir na mesma noite para Washington.

Assim Alan e Mary foram

(Continúa na pag. 31)

Mary começou por tentar commover o bandido.

Coragem, crença e affeições

Um film da "Paramount Pictures" com a seginte

DISTRIBUIÇÃO

Jim Mac Kee — WILLIM S. HART.
Mary Holden — PHYLIS HAVER
Buck Holden — GORDON RUSSELL
Dan Cleason — BERT SPROTTE
Betty Cleason — RUTH MILLER
Hamlin Glass Junior — EDWARD COXEN.
Hamlin Glass — WILLIAN DYER
Bernstein — GEORGE SIEGMAN.
Mary Holden, (creança) — BABY TURNER.

* * *

Durante dois annos Jim Mac Kee trabalha sem descanço explorando o solo aspero e ingrato da montanha com seu companheiro e amigo Buck Holden, mas ao fim de tantos esforços tiveram o desconsolo de verificar, que todo esse trabalho fôra inutil e perdido. Alli não existia ouro.

E, desanimados apoz tão rude labor, os dous homens abandonaram a galeria que tinham aberto na encosta, sem saber o que fazer para enfrentar o futuro. Sentiam dolorosamente esse desengano, mas, apenas por Mary que era a alegria de sua vida, seu unico pensamento.

Agora que estavam perdidas as esperanças de uma conquista rapida da fortuna como assegurar um futuro risonho e feliz áquella linda creaturinha?

A força de meiguice e carinhos Buck compensára em parte a falta de sua mãi que a morte lhe roubára; e tinha a ajudal-o

Agora entre Betty e Mary elle esquece todas as suas amarguras.

Sabendo que Hamlin alli estava com Mary, Jim rebentou a porta.

Você acabará por me por tolo com tanto carinho.

nessa piedosa missão seu bom camarada Jim Mac Kee; mas de que valia isso em comparação com os sonhos que ambos havia tecido sobre o futuro da adorada creatura?

Em suas investigações pelas montanhas, os dois haviam descoberto uma gruta, que, segundo lhes pareceu por varios indicios, servira antigamente de esconderijo, a um salteador, que alli deixára uma roupa.

Elles tinham trazido essa roupa para sua cabana a titulo de curiosidade e agora, pensando nos dias sombrios que esperavam Mary, Buck fitava essa roupa e chegava a ter uma tentação.

Jim reflectia com a mesma amargura e quando certa noite, sentados e silenciosos no interior da cabana, seus olhos se encontraram, não hesitaram mais.

Obedecendo á mesma ambição foram ao velho bahú onde estavam as vestes de disfarce.

No dia seguinte o sheriff da localidade organisava uma batida na região para a descoberta de dois bandidos, que haviam assaltado uma diligencia.

A expedição por certo não teria dado resultado se não fosse a trahição do filho de Jim, que amedrontado pelas ameaças do sheriff reve- (Continúa na pag. 30).

Jim chegára a tempo para salvar Mary das garras de Hamlin Junior.

Mary estava livre de perigo, mas o pobre Jim fôra recolhido á prisão.

Era elle seu unico defensor e seu melhor amigo.

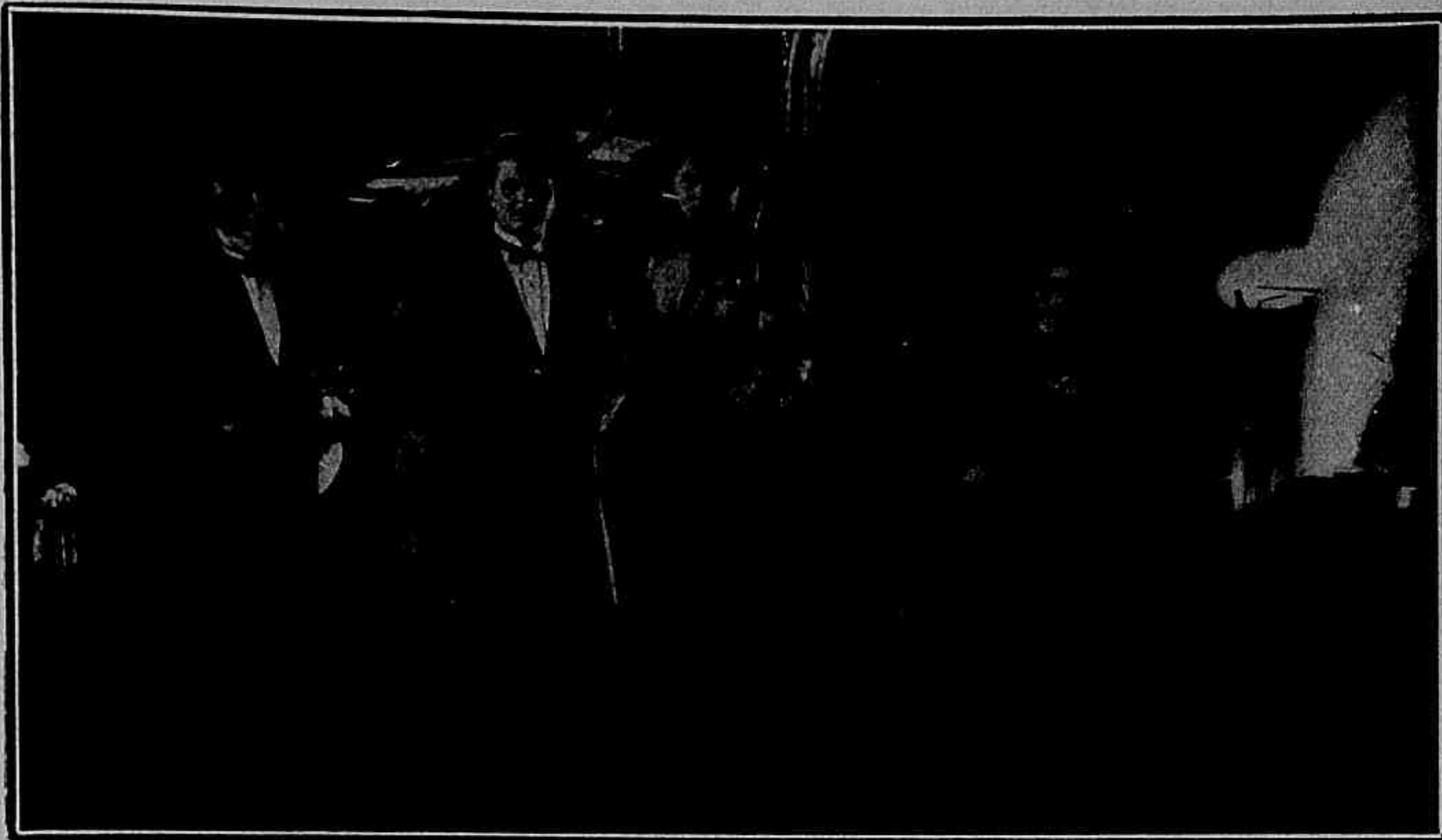
LUTAR E VENCER

Film da Universal Jewel *em séries, tendo como protagonista* JACK DEMPSEY

2.ª SERIE — UM SUCCESSO DE SALÃO

***

A ascenção repentina de Jack a campeão mundial de box suscitou aventuras sem fim. Os jornaes imprimiram seu nome em lettras garrafaes; os productores de films e de vaudevilles assaltaram-o; Sullivan, seu emprezario, andava atarefadissimo para attender aos multiplos negocios, que compõem a vida de um campeão, especialmente depois que este vem a ser procurado pela elite da sociedade.

Jack matava o tempo jogando "golf", sport de que o bello sexo era muito apreciador. Um dia um campeão recebera um convite para abrilhantar uma festa em beneficio do instituto de caridade intitulado "A Gotta de Leite".

Quanto caminho andado! Ha mezes modesto forjador...

Os organisadores d'essa festa resolveram incluir no programma uma luta cortez de box, em que um dos contendores seria um representante da alta roda, afim de dar maior realce á reunião. Jack annuiu gostosamente ao convite, ignorando que Riley "Costellas de Aço", campeão de box recentemente derrotado viria a substituir o gentleman amador, que, por sua vez, receiava que sua elegancia viesse a soffrer com essa luta. Riley, por seu turno, jurára tirar a desforra de Jack e, para isso, treinava com muito afinco.

Jack não ligava importancia a essa luta, porque andava preoccupado com uma herança que recebera. Essa herança fôra uma verdadeira surpreza para Jack. Um velho philamtropo, que sustentava um orphanato, lembrára-se de fazer esse extraordinario legado ao novo campeão.

A clausula do testamento rezava que: "Sabendo que esse campeão gosta muito de creanças e, convencido de que a obra, a que dediquei tanto amor, ficará assim em bôas mãos, faço-lhe este legado."

A primeira visita que Jack fizera ao estabelecimento que herdára, convencera-o que as boas mãos estariam cheias de responsabilidade. O estabelecimento estava em decadencia, pois até os alimentos escasseiavam alli. Nos primeiros dias de sua posse, foi um gastar sem conta. Um grande sortimento de camas novas, roupas novas, mantimentos novos chegavam ao orphanato e Jack, exultando como um menino que acaba de receber uma porção de brinquedos, ajudava a arrumação e entretinha-se alegremente com os membros da sua nova familia, composta de uns quarenta meninos. Para dirigir o estabelecimento, Jack nomeára a caridosa e sympathica Holly Malloy.

Havia muito que a physionomia intelligente e alegre de Holly, que neste momento apparecia na janella da rouparia

(Continua na pag. 33)

Hoje, campeão do mundo, cuidando das mãos com que pode ganhar muitos milhões

Os que vivem no écran

BETTY BRONSON, a nova estrella creada por Cecil B. de Mille, que a escolheu para protagonista do film *Peter Pan* e Douglas Fairbanks Junior, o filho do grande Doug estão muito preoccupados por que consultaram uma cigana sobre seu futuro e receberam d'ella predicções inquietadoras.

A' pequenina Betty, que a consultou, justamente desejosa de saber que impressão produzirá no publico sua já tão annunciada estréa, ouviu da cigana que enriquecerá subitamente aos vinte e nove annos.

— Ora — diz Betty, alarmada — Isso significa que minha estréa vai ser um fiasco, por que se fosse um exito eu enriqueceria já.

Quanto ao pequeno Douglas, que tambem está começando sua carreira no écran, a cigana predisse, que, durante toda a sua vida, elle será varias vezes e alternativamente, rico e pobre.

HOUSE PETERS é um misanthropo. Tendo conseguido dous mezes de ferias para repouso, foi passal-os caçando e pescando em uma região deserta do Alaska, tendo por unica companhia um velho guia indigena.

AILEEN PRINGLE fez sua estreia na Inglaterra, durante a guerra; mais tarde foi para os Estados Unidos onde desempenhou varios papeis de pouca importancia no palco e na tela.

Passados muitos mezes depois de ter pisado o solo yankee, offereceram-lhe um papel importante na peça theatral "The Green Goddess". Nessa epocha miss Pringle teve que ir á California procurar melhoras para sua saude. Logo que se restabeleceu, recomeçou a trabalhar para a cinematographia e foi então que Goldwyn travou conhecimento com a bella actriz e lhe offereceu papeis importantes nos films "The Christian" e "The Strangers Bouquet".

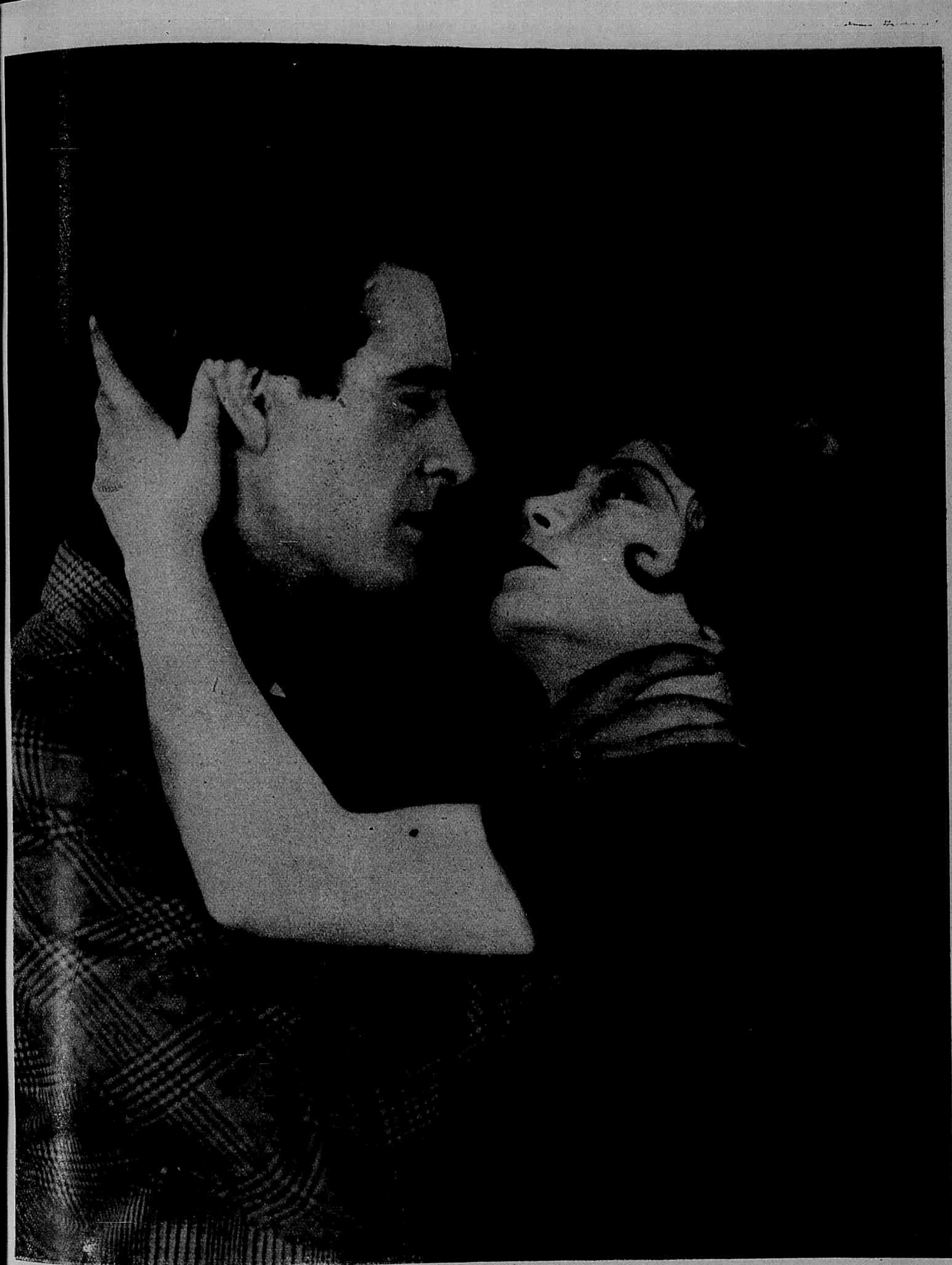
Miss Pringle demonstrou tal habilidade que lhe propuzeram um contracto assaz vantajoso.

Hoje é estrella de primeira grandeza...

O proximo film em que Aileen Pringle terá a seu cargo o principal papel é "In the Palace of the King".

A "Goldwyn" escolheu a mesma actriz para o papel de lady na producção de Elinor Glyn, "Three Welks" (Trez Semanas).

Conrad Nagel que pertence egualmente á constellação da "Goldwyn" foi encarregado do principal papel masculino, que é o de apaixonado da bella lady.

MISS BETTY BRONSON, nova estrella da "Paramount".

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO — **JOHN GILBERT** e **RENÉE ADORÉE.**

O homem moderno

Film da "Metro Pictures" tendo como protagonistas—BERT LYTELL e ROSEMARY THEBY

***

George Parrelly era o guarda da caixa forte do Banco do Lar.

Durante seis annos a fio, elle alli exercera aquellas funcções, sem uma distracção, sem um divertimento, mas, certo dia, uma formosa moça o procurou e elle viu deante de si miss Charity Garvice, a primeira e unica namorada, que tivera em toda a sua vida.

Para conversar melhor os dous foram almoçar juntos nesse dia e recordaram, então, entre saudades, os velhos e queridos tempos da escola, a bondosa professora, que lhes perdoava as travessuras e ensinava os difficeis segredos da grammatica e da arithmetica.

Miss Charity explicou-lhe por fim o motivo de sua vinda alli.

A velha professora, que agora estava céga e vivia em sua casa todos os dias se referia ao discipulo amado, dizendo que elle se achava em d ff culdades e somente ella poderia salval-o.

— Que difficuldades? — exclamou George surprehendido e mesmo um pouco irritado — Essa bôa mulher está louca — — Porque demonio imagina ella que eu estou em difficuldades?

Mas, embora relutando, seguiu sua antiga companheira de estudos e, a pedido d'esta, acabou por dizer á velha pro-

— Quem está ahi? E' George? — perguntou a velha professora.

— Vai, meu querido. Tem coragem. Eu esperarei por ti.

— O que tem a fazer — dizia a velha professora — é ir ao presidente do banco e confessar-lhe tudo.

fessora que de facto se achava muito preoccupado nesse momento por causa de um delicto ou para bem dizer de uma falta, commettida por elle no exercicio de sua profissão.

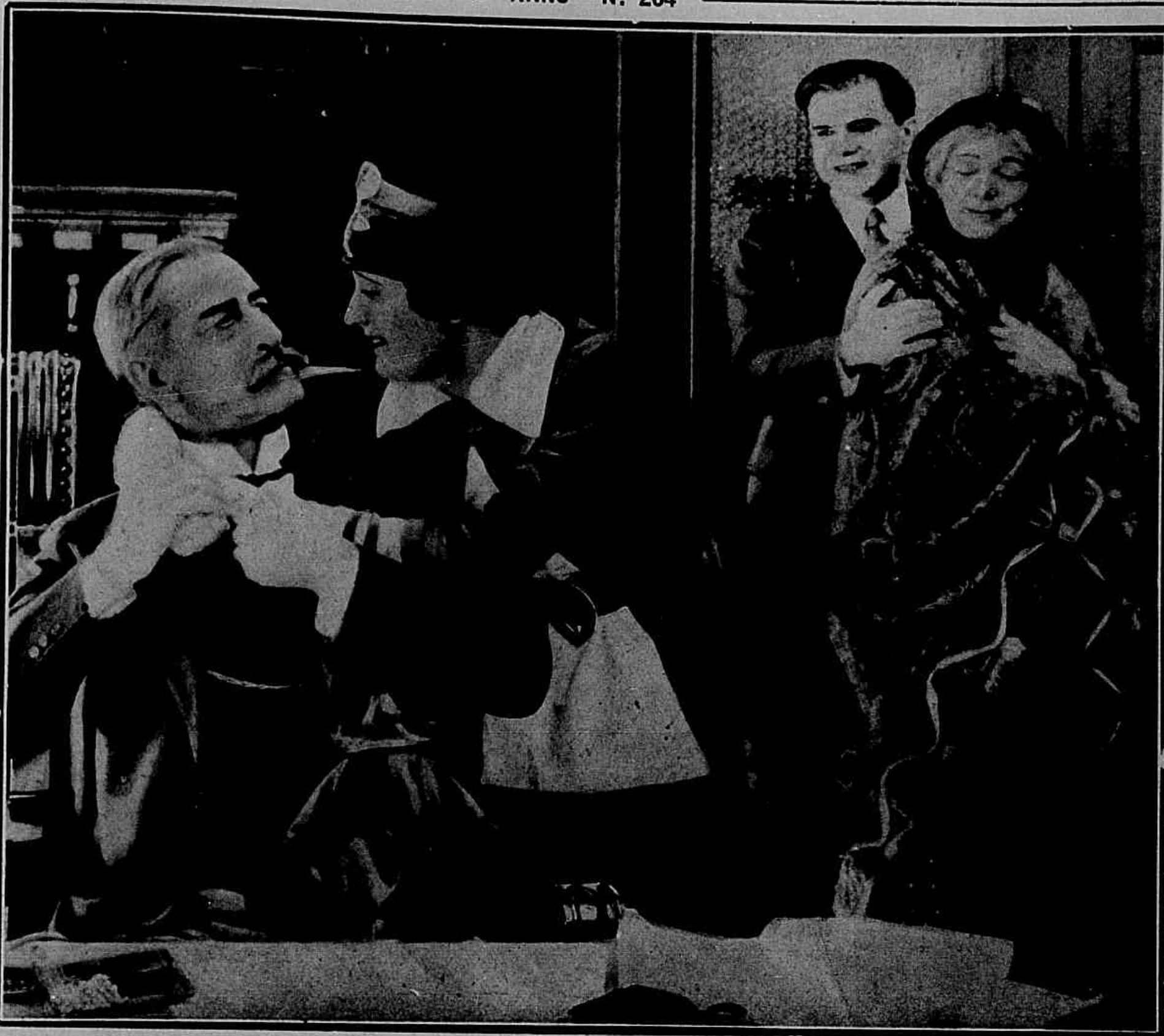
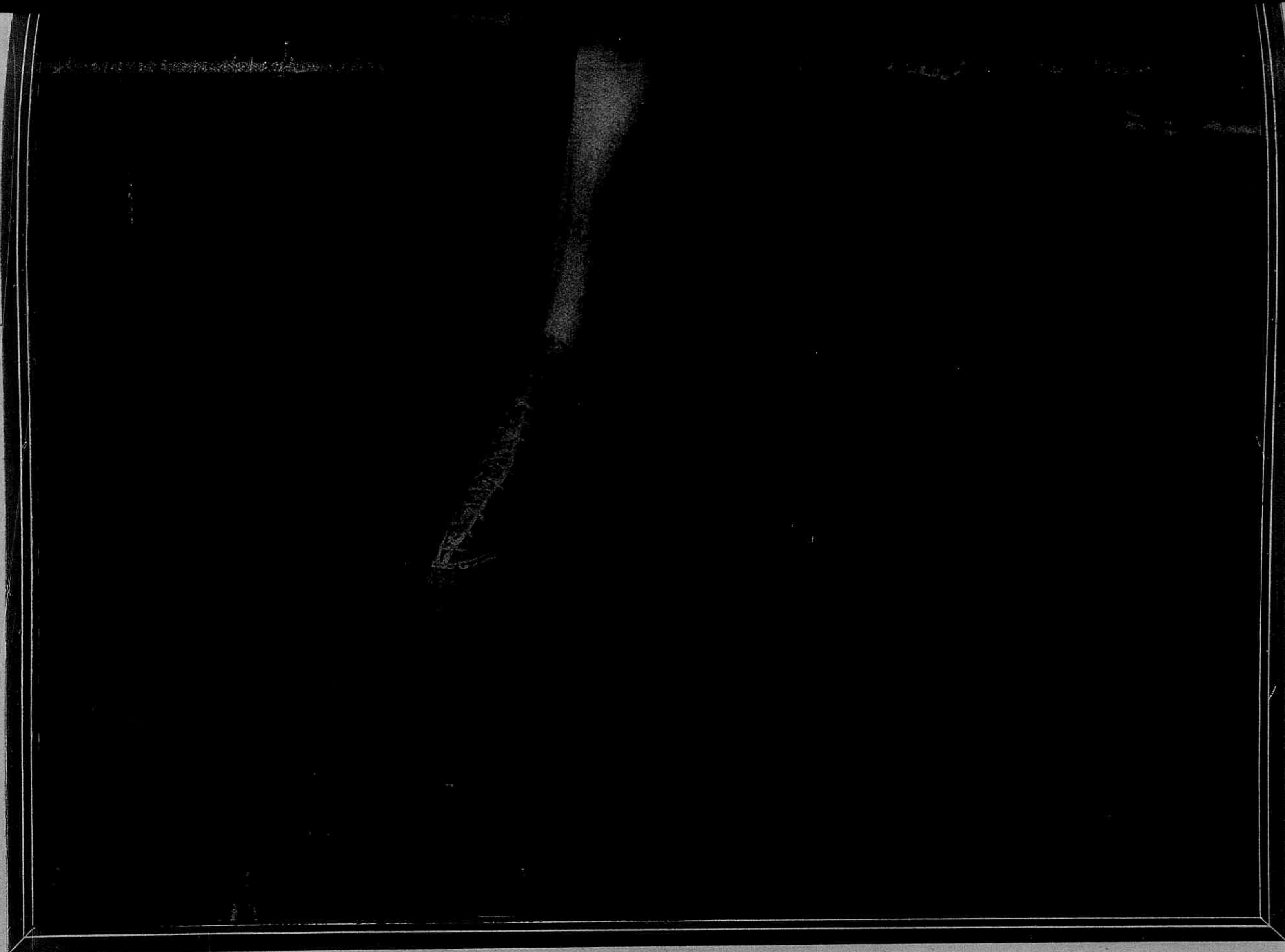
Era o caso que a mulher do presidente do Banco esquecera alli sobre uma mesa um collar de brilhantes, que elle guardára.

Naquelle dia mesmo pensára em restituir essa joia, mas um amigo o convidou para jantar em sua companhia. Nessa refeição beberam muito e George acordou tarde no dia seguinte.

Com receio de ser accusado como autor de um furto, passou trez mezes sem ir ao Banco, pensando mesmo uma vez em jogar ao rio o collar fatidico.

E naquella manhã estava elle elaborando um plano para restituir a joia, de modo a não dar a impressão de que quizera furtal-a quando miss Charity alli chegou.

(Continúa na pag. 33)

Ao lado — Oh ! senhor muito obrigado ! — exclamou miss Charity.

— Sim, Sr. presidente, casei-me ha alguns instantes e agora estou prompto a cumprir a pena, que me quizer impôr.

OS TYPOS DE BELLEZA NA SCENA MUDA — Miss **DOROTHY REVIER** da "Paramount".

Impulsivo e ciumento, Jim expulsou de casa, o Sr. Martin e os demais homens de lettras, que tinham ido visitar sua esposa.

Uma licção para as mulheres

Film da "First National", tendo nos principaes papeis — MILTON SILLS, MARGUERITE DE LA MOTTE e JOHN BOWERS.

***

Jim Morrey, rapazola dos campos e proprietario de uma pequena fazenda, metteu-se um dia de amores com a professora da escola do logar e, dia a dia, lhe foi ganhando o coração embora a contra gosto d'ella propria, que era uma creatura com grande cultura mental e romancista de talento, tendo escolhido para morada aquelle logar quasi solitario justamente para se entregar por completo a sua paixão pelas lettras.

Achado o caminho do coração da moça, Jim não descançou emquanto a não fez sua esposa, desprezando todos os obstaculos de que não era o menor a desegualdade do meio em que um e outro tinham vivido sempre.

Uma vez feitos marido e mulher depressa deram pelo erro, que os separava; mas amando-se immensamente, tra-

Embora de genios e cultura differentes, os dous viviam com grande amor e ternura.

taram de remover o mal.

Entretanto, chegava a Nova York a fama dos trabalhos d'ella e um autor theatral de nome Rodolph Martin, de enorme influencia nos meios artisticos da grande metropole, não hesitou em escrever á moça, pedindo-lhe autorização para adaptar ao thetro sua ultima novella, que tanto o impressionára.

Já a esse tempo, o casal pensava em trasladar-se para Nova York e o convite foi logo acceito. Succedeu, porem, que o dinheiro de que elles se haviam munido para occorrer a sua manutenção na grande cidade, depressa se esgottára e Jim teve de procurar trabalho, não conseguindo obter mais que um modesto logar de cocheiro de caminhões.

Nessa situação, a moça prestes a alcançar a gloria litteraria por seu talento e elle na deprimente condição de carroceiro, Jim, com o seu genio impulsivo, não pode evitar algumas scenas desagradaveis de ciumes infundados, indo ao ponto de expulsar de sua casa alguns homens de lettras da amizade de Rudolph Martin, que alli tinham ido com este visitar sua talentosa collaboradora...

A camponeza não podia receber com boa cara um *almofadinha* da cidade.

Deu-se então o inevitavel: a revolta da moça contra a brutalidade do marido, incidente, que tomou maiores proporções, logo a seguir, pois que a moça

(Continúa na pag. 33).

A despeito de todos os obstaculos, o casamento não tardou a se fazer.

Ella recebia enlevada aquellas homenagens.

OS PREDILECTOS DO PUBLICO — O actor **RICHARD TALMADGE.**

Seis dias inesqueciveis

Film da *Metro-Goldwin* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Laline Kingston — CORINNE GRIFFITH
Roberto Lindo — FRANK MAYO
Julia Kingston — MYRTLE STEDMAN
O conde de Chewtin — *Claude King*
Gilda Lindo — MAUDE GEORGE
O padre Jreonymo — *Spottiswood Aitken*
Ricardo Kingston — CHARLES CLARY

(RESUMO DA PARTE JÁ QUBLICADA)

Ricardo Kingston, um negociante de New York, arrastado á ruina pela leviandade e esbanjamentos de sua esposa, suicidára- se. Enviuvando assim subitamente e vendo-se quasi sem recursos, Mrs. Julia Kingston, pensára em casar sua filha Laline, que era já adolescente e formosissima, com o nobre e rico conde de Chetwin, que fôra um frequentador assiduo de suas sumptuosas recepções.

Sabendo que o conde vai partir para a Europa, toma passagem no mesmo vapor e, como já esperava, é convidada pelo conde para passar uma temporada em seu magnifico castello, na Inglaterra.

Neste momento Roberto sentiu a terra lhe faltar debaixo dos pés.

Alli, durante uma caçada, seus sonhos se realisaram pois o conde declarou a Laline estar por ella apaixonado, propondo-lhe casamento.

—Dar-lhe-hei uma resposta esta noite — disse a moça.

A verdade é que Laline não amava o conde e, por isso, não desejava acceital-o como esposo, mas sentia-se sem coragem para lhe responder negativamente, em vista das gentilezas que elle lhe vinha dispensando.

Ao voltar d'essa caçada, Laline teve uma desagradavel surpreza: sua mãi, jogando com lady Chetwin e lady Basset, perdera em favor d'esta oitocentas libras e resgatára-as, assignando um cheque sem valor porque nada mais lhe restava no banco.

Embora extenuado Roberto começou a abrir uma cova para o bom sacerdote.

Julgando que o ferido era seu filho, a pobre louca arrastou-o para seu casebre.

Esse facto deixou a pobre moça tão constrangida que, quando o conde lhe veiu reclamar a resposta, ella tudo lhe confessou, declarando que não se julgava mais digna de ser a esposa de um homem debem.

— Permitta-me, Mlle., que a tire dessa difficuldade financeira!...

Diante de mais essa cortezia do conde e ainda sob as insistencias de sua progenitora, Laline viu-se forçada a acceitar a proposta de casamento do titular.

Na semana seguinte, o conde foi para Londres, a chamado do ministro das Relações Exteriores, que o nomeou para fazer parte da Expedição que tinha de ir ao Egypto.

Laline acompanhou seu noivo até Paris, em

companhia de sua mãi e, na noite da partida para o Egypto, foram todos ao theatro da Opera.

Alli se exhibia então uma companhia lyrica, cuja prima-donna era a famosa cantora Gilda Lindo.

No camarote fronteiro ao do conde estava o joven esculptor Roberto Lindo, filho da prima-donna. O conde ficou muito perturbado ao ver essa artista, pois sua entrada no palco fizera resurgir em sua mente uma lembrança do passado, uma aventura romantica de sua mocidade na poetica Veneza.

Alli conhecera então Gilda Lindo e por ella se apaixonára.

De seus amores com a prima-donna nascera um filho, mas, com a morte de seu pai, o conde fôra forçado a encarar com mais severidade os interesses de sua situação social e o titulo, que herdára, abandonando a amante e o filho, que contava então seis annos.

Foi preciso que amparassem Laline, para que ella se approximasse da desolada prima-donna.

Pretextando approximar-se a hora do trem, o conde despediu-se de sua noiva e da futura sogra, afastando-se.

Porem, não se retirou logo do theatro; uma força extranha o impellia para o camarim de Gilda Lindo, com quem teve uma longa entrevista, antes de partir.

Entretanto, um incidente banal no theatro fizera com que Roberto e Laline se conhecessem. O rapaz profundamente impressionado pela belleza de miss Kingston, obteve permissão para fazer uma estatueta tendo-a por modelo e, durante as sessões de pose, o amor, que, pouco a pouco, nascera em seus corações, desenvolveu-se ardentemente.

Porem, leal e honesta, Laline não podia esquecer seu compromisso com o conde de Chetwin e, considerando-se sua devedora, recuou horrorisada ante a paixão que a dominava. E partiu subitamente de Paris deixando a Roberto uma carta em que lhe pedia que a esquecesse.

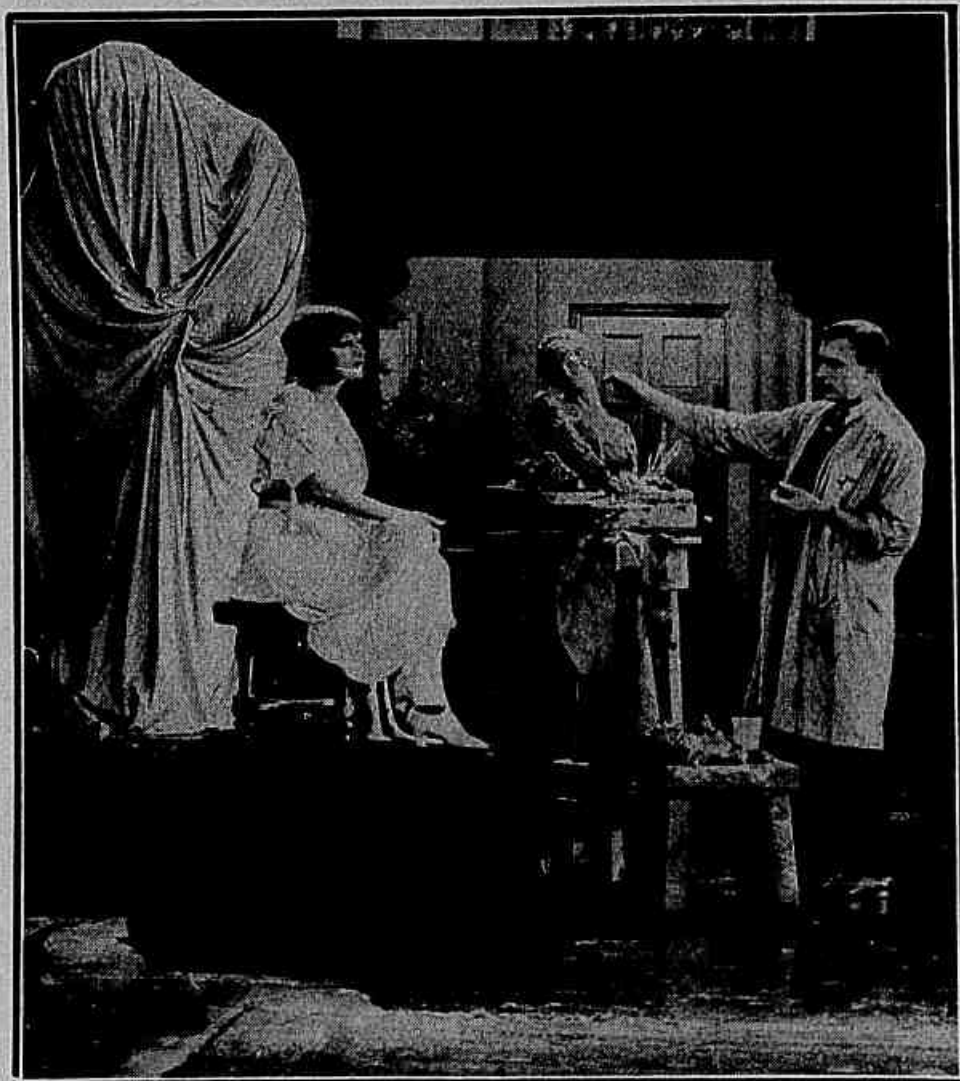
Roberto porem não poude se conformar com essa separação e tendo conseguido saber que sua amada se dirigia para Reims, tambem para ahi partiu. Encontrou-a na cathedral, mutilada barbaramente pela guerra e ao vel-o, Laline, sem mais coragem para conter seu segredo, tudo lhe revelou sobre sua situação. Roberto quiz ainda revoltar-se porem ella lhe disse.

— Não. Amo-te mas não posso faltar a minha palavra. Ajoelha-te a meu lado e pede a Deus que nos dê animo.

Depois de uma fervente oração, os dous sahiram a visitar o campo de batalha, onde Laline queria procurar o tumulo de seu irmão que alli tombára gloriosamente, defendendo a bandeira de seu paiz.

Levavam como guia, o padre Jeronymo, um bom velhinho, que se prestava a fazer esse serviço para distribuir pelos pobres o dinheiro que assim ganhava.

O ancião levou-os a visitarem uma das enormes trincheiras allemães, verdadeiros e gigantescos labyrinthos, com immensas e interminaveis galerias, onde só se podiam adiantar á luz das velas, que, para isso o padre tinha levado.

Em uma d'essas galerias, Laline apoiou-se distrahida a uma pequena alavanca que sahia da parede. Immediatamente ouviu-se uma explosão e os trez comprehenderam que ella fizera funccionar

Durante as sessões de pose, começou um flirt delicioso entre os dous.

Seu coração não a enganára. Era um filho quem alli estava.

uma mina de dynamite alli esquecida.

Assim era, de facto, e o desastre tinha proporções maiores do que elles podiam imaginar no primeiro momento. Essa mina, explodindo, fechára a entrada da trincheira e em vão Roberto se extenuou em busca de outra sahida. Estavam enterrados vivos, sem agua e sem viveres, pois de pouco valiam as duas garrafas e os sandwiches, que o padre Jeronymo trouxera por precaução.

Ao fim de um dia d'essa prisão, julgando que não teriam mais salvação, Roberto e Laline quizeram ter ao menos a consolação de morrer unidos.

E ajoelharam-se diante do sacerdote, dizendo:

— Nós nos amamos. Dê-nos sua benção antes que a morte nos surprehenda:

Sem desanimar, Gilda buscava informações de porta em porta.

(CONCLUSÃO)

— Quer com isto dizer que deseja casar com ella? — perguntou o ministro de Deus.

Os dois jovens inclinaram-se commovidos em signal de assentimento.

Meu querido. Eu bem presentia que havia de te encontrar.

UMA ESPANTOSA CARACTERISAÇÃO — O actor Bull Montana, no papel de Pithecanthopus, no film *O mundo perdido*.

O padre Jeronymo tirou do bolso de sua batina um livro sagrado e proferiu em voz alta as formulas do casamento. Suas palavras ecoaram lugubremente na vasta galeria!

— E agora, meus filhos — disse elle ao terminar a emocionante cerimonia — não devemos desanimar! Não pensemos na morte, emquanto nos restar um alento de vida.

Passaram-se trez dias de cruel anciedade e continuo esforço que, infelizmente, foi sempre inutil. Agora, mais uma dura e dolorosa provação attingiu o joven casal.

No afan de improvisar uma sahida, elles trabalhavam com inaudita coragem quando se deslocou subitamente um grande bloco de terra, que alcançou o velho sacerdote.

O peso dos annos e a escassa alimentação, que havia sido tão parca durante aquelles dias fez com que o infeliz ministro de Deus succumbisse!

E assim Laline e Roberto passaram a quarta noite velando o corpo inanimado do padre Jeronymo.

Entretanto, Mme. Lindo tendo recebido a noticia do desapparecimento de seu filho, viera para Rheims. As duas mãis afflictas não sabiam o que fazer ante a desgraça que as envolvera.

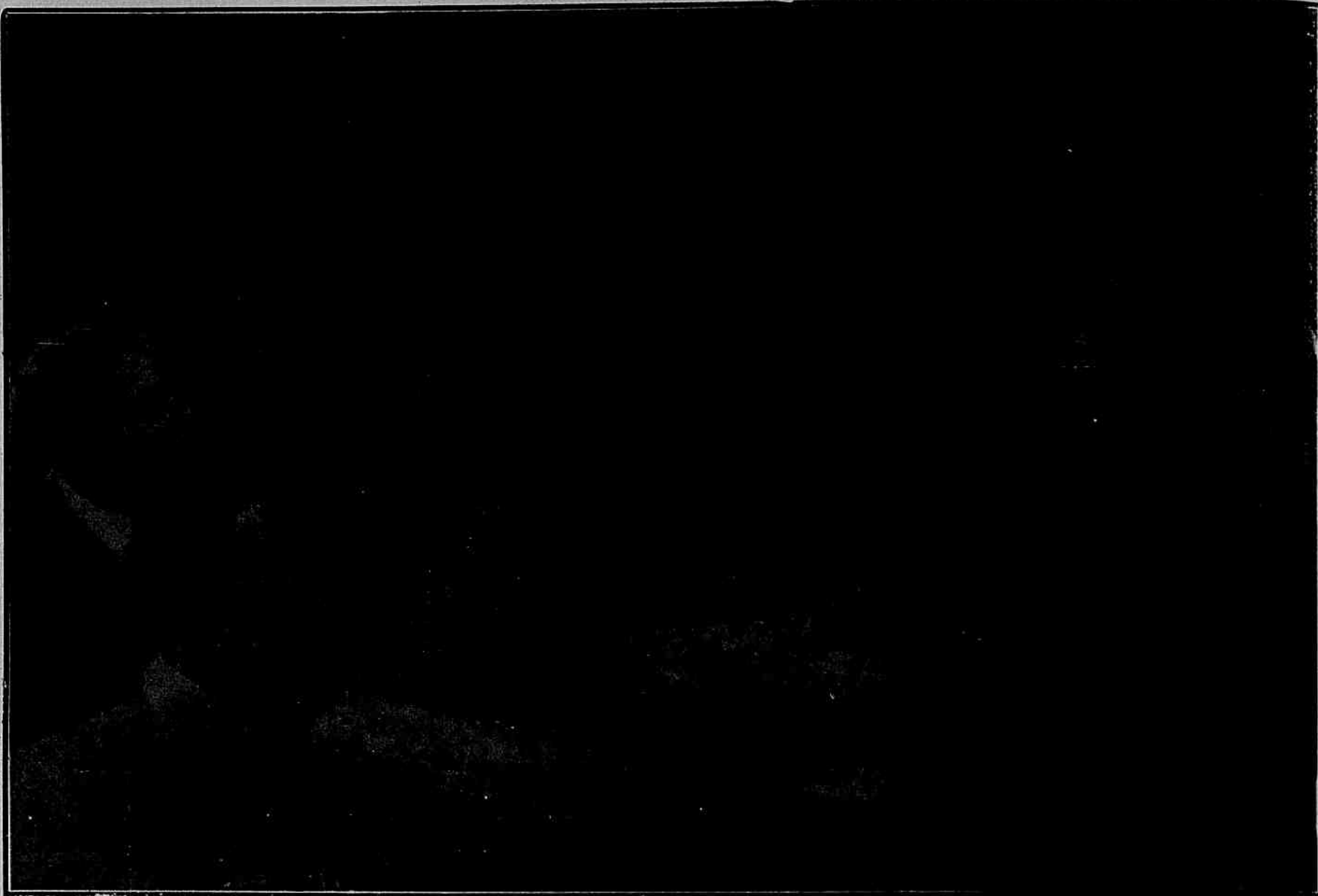
Muitas expedições foram organisadas afim de procurar os desapparecidos e todas voltavam sem haver obtido resultado.

Para Gilda Lindo o encontro com Julia Kingston fora bem cruel pois ella soubera pela mãi de Laline a proxima união d'esta com o conde Chetwin.

No quinto dia os dois sobreviventes abriam a sepultura onde o bom sacerdote ia dormir o somno eterno, quando a terra arriou com o peso de Roberto, que cavava e elle cahiu numa segunda galeria.

Era a salvação, pois tinha ido dar em uma mina de cal e restava-lhe agora descobrir a sahida dessa mina.

(*Continúa na pag.* 34)

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO — Hermam Thimig e Pola Negri.

Arrependida de sua crueldade, Petrina foi tratar a pobre Felicia.

ABAIXO O DIVORCIO!

Film da Vitagraph, *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Petrina Faneuil — PAULINE FREDERICK
Dick Lachemere — LOU TELLEGEN
Harry Vassall — *Leslie Austen*
Felicia do Proncy — HELENA D'ALGY
Lady Emmy de Bouhn — *Pauline Neff*
Polly de Bohun — *Violet de Barros*
Sir Humphrey de Bohun — *Maurice Costello*

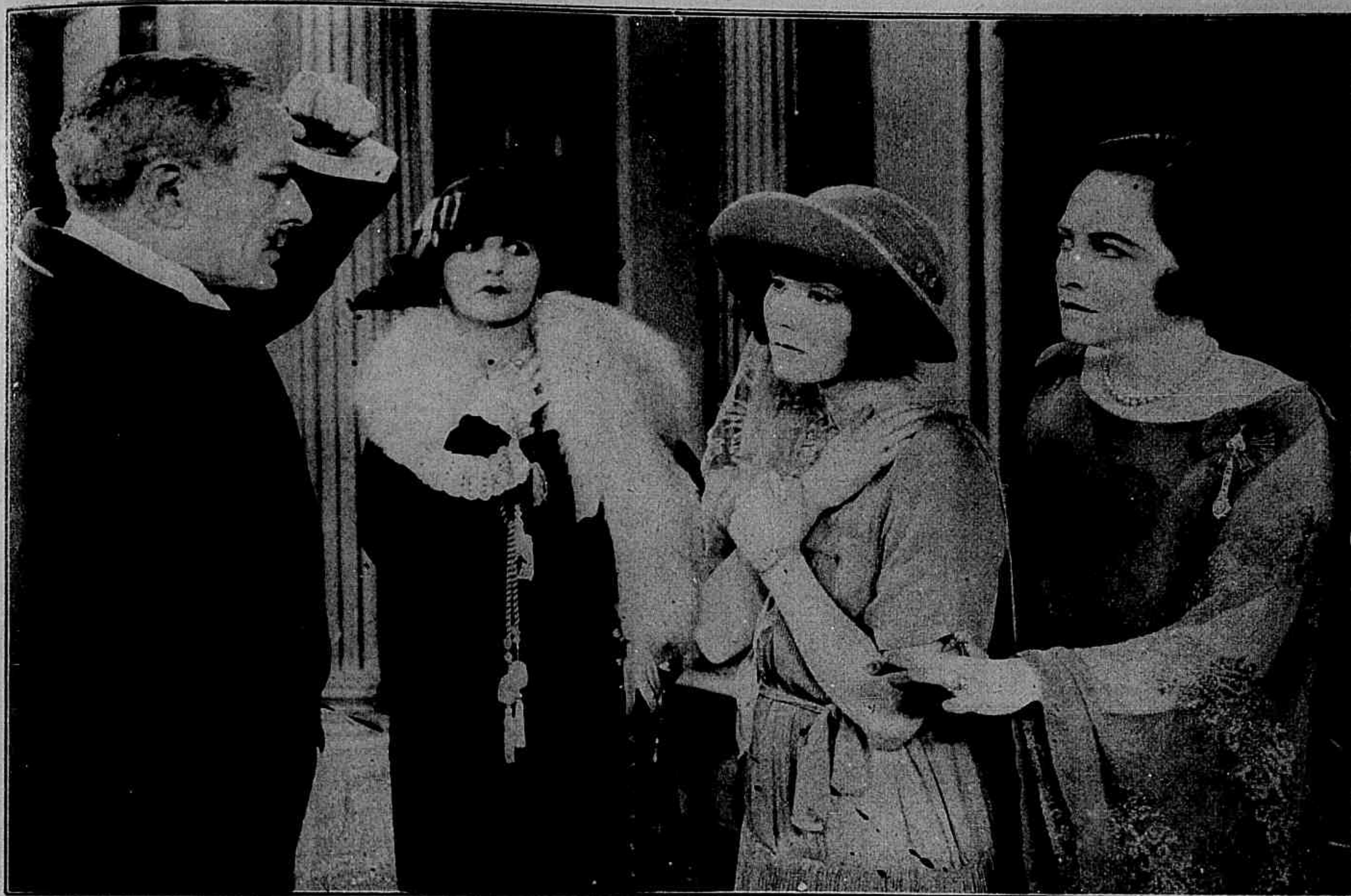
***

(Resumo da parte já publicada)

Petrina Fanueil herdára uma fortuna colossal e, sendo ainda moça e formosa, gostava de se cercar de luxo e prazer.

Harry Vassall, ultimo descendente de uma familia de puritanos, mas dotado de coração romantico, vira-a e amára-a.

Um dia, Petrina organisou em seu magnifico palacete uma festa sumptuosa afim de commemorar o inicio da primavera e foi durante essa festa que Petrina e Harry, enlevados, juraram que pertenceriam um ao outro e se amariam eternamente.

Ao lado: Dick voltava á casa nesse momento e foi elle quem carregou a infeliz nos braços.

Petrina não lograva comprehender a causa de tamanho desespero.

Os dias correm e os noivos encontram Dick Lachmere, um antigo companheiro de collegio de Harry, que se casára na Europa e de lá regressava, agora, subitamente, parecendo acabrunhado.

Harry communica-lhe seu casamento com Petrina e, como essa noticia pareça deixal-o indifferente, Harry estranha o facto e, horas mais tarde, interroga-o a esse respeito.

E Harry lhe responde, com uma calma gelida e impressionadora.

— O homem, que entrega corpo, liberdade, fortuna, até a propria alma, por espontanea, por livre vontade a uma mulher, não passa dum louco.

E conta-lhe:

— Conheci minha mulher, ha trez annos, em casa de um barytono do theatro Savoy, em Londres. Apaixonei-me por ella, na primavera; no outomno casamonos e fomos estabelecer no campo nosso ninho de amor.

(Continúa na pag. 34).

Ao lado: Petrina não sabia viver senão no meio do torvelinho mundano.

Aventuras pittorescas de D. Casmurro

I — Entre a cruz e a caldeirinha

Comedia da Fox Film

Naquelle dia as archibancadas do campo estavam repletas tal era o interesse e enthusiasmo despertados por aquella partida de polo,

Tudo por que, no final do jogo, como nota de sensação o emprezario annunciára que um bravo cavalleiro o melhor domador de cavallos do mundo, domaria alli o cavallo ainda absolutamente selvagem.

No emtanto, no momento da grande prova, em vez de apparecer o cow-boy contractado surge Van Bibber, com grande admiração de seu amigo Stephen Paquette, que, conhecedor do grande medo que tinha de cavallos, ficou estupefacto ao vel-o montado num animal bravio.

Mas isso se explicava de um modo assaz curioso.

Van Bibber montára esse cavallo sem o querer e até muito contra a vontade. Elle se refugiára na estrebaria exactamente por medo de apanhar algum couce no momento em que o domador vinha montar o animal selvagem para a prova, que uma compacta multidão aguardava. Cahiu justamente em cima do cavallo bravio, ficando seguro pelo cinto e assim, consegue aguentar-se em cima do animal todo o tempo que o mesmo pinoteou no campo, emquanto o povo assombrado o applaudia.

Enthusiasmado, com essa proeza, o coronel Paddock, um velho apreciador de sports, pediu a um amigo que lhe apresentasse o destimido joven. E ao despedir-se, o coronel convidou Van Bibber para tomar parte numa caçada de raposa, que se realisaria brevemente em sua fazenda e na qual elle montaria "Satan", um bravo animal, qe ninguem conseguira jamais do-

Que gozo!... O velho e pretenso rival... estava com um pé avariado.

A subita carga d'agua causou susto gera l.

mar. Imagine-se o terror que se apossa do pobre Van Bibber, no momento em que chega aos dominios do coronel Paddock. Logo ao entrar, vendo todos em trajes de montaria, Van Bibber se não fosse seu amigo teria perdido os sentidos.

Apoz lauto banquete, eis os convivas em preparativos para começar a caçada quando cahiu uma forte chuva, impedindo-os de partir.

Quem mais gostára d'aquella chuva, fôra o supposto heroe do hippismo, que estava tremendo pelo risco que corria sua preciosa pelle.

Mas a chuva cessa e na manhã seguinte, eis chegado de novo o momento que Van Bibber mais receiava o de *montar Satan*.

Offendido no emtanto, por um dos hospedes, pretendente a mão de Sylvia, a encantadora filha do coronel, o rapaz num rasgo de audacia, solta a raposa e montando em Satan, sahe á toda velocidade.

E apoz luta titanica, para não cahir do cavallo, nosso heroe consegue apanhar a raposa.

(*Continúa no proximo número*).

O velho coronel e sua filha muito admiraram a proeza do inesperado cavalheiro.

Vendo que não teria outro remedio senão montar a cavallo, Van Bibber quasi perdeu os sentidos.

Coragem, crenças e affeições

(Continuação da pag. 21).

lou o esconderijo de Buck da pequena Mary e de Jim.

O reducto em que elles se haviam refugiado foi sitiado pela autoridade. Os meios de que elles dispunham para sua defesa eram escassos — uma unica carabina. E Buck já ferido num braço e perdendo muito sangue, comprehendendo que não tardaria a cahir nas mãos do sheriff, encarregou-se de assegurar a retirada com seus ultimos cartuchos emquanto Jim fugiria no unico cavallo que possuiam levando comsigo a menina.

Como era para salvar Mary Jim não hesitou, saltou para a montaria com a menina e partiu emquanto, já desarmado e indefeso, Buck era cobardemente assassinado pelo sheriff.

Passou-se muito tempo.

Quinze annos fizeram Mary dissipar nas sombras do passado as tristes recordações.

Jim ficára sosinho com o encargo, que seu companheiro lhe legára — assegurar a felicidade de Mary. E com intima satisfação acredita possivel que um casamento resulte do flirt esboçado entre a moça e Hamlin Glass Junior o filho do banqueiro da localidade. Se Mary casar com esse rapaz tão rico, terá o futuro tranquillo e confortavel que elle sempre sonhou para ella.

Porem Jim deseja que ella se apresente de modo a se mostrar digna de tão bom partido e faltam-lhe os recursos para comprar-lhe bonitos vestidos, e algumas joias.

A lembrança do velho bahú surge de novo como uma tentação ante seus olhos e, na noite seguinte os passageiros de uma diligencia são de repente, obrigados a dar todo o dinheiro que levam a um bandido mascarado.

Mary fica muito contente quando recebe um masso de dinheiro das mãos de seu tutor acreditando, como este lhe diz, que aquillo é uma herança que lhe foi deixada por seu pai.

Mas sua desillusão não tarda; a primeira nota que ella pretende trocar é reconhecida como uma das que haviam sido roubadas e Jim Mac Kee, tem que fugir para não ser preso.

Nessa mesma tarde Hamlin, que vinha cortejando assiduamente Mary, sem resultado, de resto, tenta impor-se-lhe á força e, como ella o repilla, fecha-a em um gabinete, retira a chave e afasta-se declarando que não tardará a voltar para lhe quebrar a resistencia.

Mary apavora-se ante essa ameaça e apenas presente que Hamlin ganhou distancia, corre ao telephone e communica-se com sua amiga Betty Gleason, a filha do sheriff da cidade, explicando-lhe a situação de perigo em que se encontra.

Betty corre a pedir o auxilio de seu pai para salvar sua amiga, auxilio que este lhe presta com duplo interesse, pois alem de autoridade, é amigo de Jim. Depois com o desejo de salvar Jim das garras dos detectives que lhe estão no encalço o Sr. Gleason simula prendel-o e diz-lhe que parta para Sonora.

Mas antes d'isso precipita-se com elle para o banco e alli chegam a tempo de arrebatar a pobre rapariga das garras de Hamlin Junior, que, depois de se haver exaltado á força de muito whisky, voltára a se atirar contra a pobre moça como uma féra.

Jim fal-o rolar por terra com um socco mas nesse momento justamente Hamlin pai surge acompanhado pelos detectives.

O que ninguem sabia alli é que Hamlin pai, hoje banqueiro era o sheriff que em tempos idos assassinára covardemente Buck.

Ao deparar com Jim reconhece-o e accusa-o do duplo crime de ter sido salteador da diligencia e o assassino do seu cumplice Buck. Assim a honra de Mary está salva mas, Jim é recolhido á prisão.

Mas nem mesmo a prisão tem o poder de extinguir no desventurado sua grande paixão pelo canto — e Jim espanta seus males cantando as velhas canções de sua mocidade, do tempo em que elle, com seu bom amigo Buck procuravam uma fortuna nas solidões das montanhas. E é para essa montanha que elle dirige seus passos, quando, sete annos mais tarde as portas da prisão se abrem afinal para elle.

A esse tempo, em Stockton o banqueiro Hamlin vê approximar-se sua hora derradeira e confessa seus crimes — foi elle quem assassinou Buck Holden.

Mary, que, desde a prisão de seu protector passára a viver em casa de Gleason, exulta ao saber d'essa confissão, que vem rehabilitar Jim. Mas sua alegria pouco pode durar, pois o sheriff lhe informa que Jim tinha sido posto em liberdade tres mezes antes, com sua pena commutada graças a seu bom comportamento na prisão.

— E ninguem mais teve noticias d'elle — accrescentou o sheriff. — Foi para a montanha e desappareceu.

Mas uma tarde, passeando a cavallo pelos arredores da villa Mary deixou-se conduzir pelo animal para mais longe e, quando subia uma das trilhas, que serpeavam os flancos da montanha ouviu uma velha canção.

Ah! aquella voz despertava nella reminiscencias adormecidas e muito doces...

Fustigou a montaria na direcção do canto e de subito entre as arvores viu diante de si a velha cabana de sua infancia. Era d'alli que se evolava a

doce melodia que fazia palpitar seu coração porque partia do peito do seu velho amigo, que para ella é tudo nesta vida e cujo encontro lhe restitue a felicidade perdida.

O raio da morte

(Continuação da pag. 10).

aprisionados pelo criminoso bando, que os transportou para bordo do yacht de Drakma que zarpou com destino ignorado.

Alan estava algemado e em compartimento separado do de sua noiva.

A sorte d'esta era o que mais o preoccupava, pois quanto ao apparelho de sua invenção havia conseguido destruil-o com o heroico auxilio de Mary no momento do assalto.

Ainda atordoado, procurando reunir as confusas ideias, que lhe bailavam no pensamento, foi o joven inventor procurado por Drakma.

— Caro senhor, supponho que já adivinhou o motivo por que o aprisionei.

— Sim, Drakma!— respondeu Alan — e agora tambem sei que os planos originaes, desapparecidos anteriormente, foram roubados por ti!

Não percamos tempo! Sei que queres te apoderar do segredo do raio da morte e eu, não obstante ser teu prisioneiro, resolvi recusar qualquer proposta tua.

— Pois eu deliberei que has de acceital-a.

Uma expressão de colera e de crueldade illuminou a phisionomia cruel de Mark Drakma ao proferir estas palavras, e, voltando-se para um dos seus cumplices: elle ordenou

— Tragam aqui a prisioneira.

A' entrada de Mary, o pobre Alan sentiu-se sem animo para morrer.

Elle não podia consentir em que maltratassem sua querida noiva, mas infelizmente, seus braços estavam algemados impossibilitando-o de qualquer movimento de defesa.

Drakma comprehendendo o acabrunhamento do joven rapaz quando Mary lhe foi apresentada, disse com voz sarcastica:

— Aposto que já mudou de opinião e que está agora disposto a me vender o segredo de seu projector. Se recusar, obrigar-me-ha a deixar esta senhorita na escuna, que me serve de deposito de bebidas alcoolicas e cujos marinheiros, tem uma natureza rude na qual predominam os máus instinctos.

Quando ella voltar d'essa escuna nem mesmo você a acceitará como esposa!...

Era deveras impressionadora a situação de Alan Holt, que, em vista das terriveis ameaças de Drakma, teve de ceder a sua execravel proposta.

Mary foi embarcada então na escuna ao largo do mar das Antilhas, porem Drakma recommendou á tripulação d'esse navio o respeito que deveriam manter para com a senhorita Walsworth, até segunda ordem.

Cinco milhas mais adeante, em Katchway Cay, numa ilha sufficientemente isolada para que Mark Drakma pudesse escravisar os que se oppunham a sua vontade, Alan Holt foi desembarcado.

Nesse pedaço de terra isolado no vasto oceano das Antilhas, os engenheiros do pirata construiram uma machina de accordo com os desenhos e planos de Holt, mas que não funccionou.

— Se me entregar esta machina funccionando perfeitamente, será posto em liberdade! Comida não lhe ha de faltar; trabalhe e emquanto você trabalhar nada acontecerá á senhorita Mary! — disse Drakma ao deixar Alan em Katchway Cay. E acrescentando:

— Naquella choupana encontrará um radio telephone e se as pilhas não estiverem exhaustas poderá fallar com sua noiva. Ella poderá responder, porque no camarote onde está, na escuna, ha apparelhos transmissores e receptores.

E o yacht afastou-se deixando o pobre inventor na ilha deserta.

* * *

Em Washington, o pai de Mary estava inconsolavel.

A policia secreta procurava com inexcedivel afan a pista dos raptores e o microphone, o pequeno e delicado apparelho, que vibra qualquer som, expedindo-o por extensões illimitadas irradiava de instante a instante na esperança de qualquer resposta que orientasse a policia.

O almirante Walsworth recebeu então ordem para se incorporar a esquadra em Guantanamo.

O velho cabo do mar mantinha-se porem em constante communicação radiographica com os detectives encarregados de procurarem Mary e Alan.

Foi nessa conjunctura que a estação "Weaf" em Washington, avisou que na terça feira, ás 7 horas, transmittiria pelo radiophone, o discurso do presidente da Republica, motivo porque, pedia a todas as estações radiographicas que não se utilisassem de seus apparelhos durante esse tempo.

* * *

Entretanto, Alan conseguira communicar-se com Mary e agora, com o auxilio do material, que encontrára na officina da ilha, procurava installar um dynamo gerador, que produzisse corrente electrica com a intensidade necessaria para um pedido de soccorro.

Communicou-se porem poucas vezes com Mary afim de poupar a corrente das pilhas para adiccional-as ao dynamo, que estava prestes a concluir.

Mas tardando muito a volta do yacht do chefe, a tripulação hedionda da escuna, a principiar pelo seu commandante, o repellente Sid Kurder, já olhavam a encantadora prisioneira com impetos de bestial lascivia.

No momento exacto em que Alan conseguiu afinal irradiar seu pedido de soccorro, que coincidira com o silencio radiophonico estabelecido para a audição do discurso presidencial, o camarote de Mary na escuna, foi violado pelo infame commandante Kurder!

E' que um auxiliar de Drakma, attento ao radio, ouvira, como tambem Mary, o pedido de soccorro de Alan.

Estabeleceu-se então uma luta tremenda entre a prisioneira e o pirata, luta durante a qual Mary consegue puxar a alavanca do apparelho transmissor e d'essa

O RIALTO E A BELLEZA

São da celebre e genial Kolma Nahirkeife, bailarina classica e cantora, que ha trez annos nos visitou, as seguintes palavras: "Então quer o meu amavel interlocutor uma novidade? (fallava a um chronista theatral). Diga então pelo seu jornal que, quando fui assignar o contrato pelo qual me dispunha a vir a este bello paiz, o que mais me arreceiava era a minha epiderme! Pelo que ouvia fallar, eu imaginei vir para um paiz onde o calor era impenitente. Enganaram-me! Justamente o contrario eu noto! Vejo um paiz adoravel, um clima não menos adoravel e onde não faltam recursos para uma actriz. Sim, digo bem, porque até o meu inseparavel Creme de Cera Purificado e Leite de Cera Purificado (Purified Wax Cream and Milk) vim encontrar aqui".

forma, seus gritos de pavor foram ouvidos por Alan.
Comprehendendo que qualquer cousa de terrivel se passava a bordo da escuna, o joven inventor improvisou rapidamente uma embarcação, uma jangada e, affrontando os perigos de um mar agitadissimo, rumou em direcção ao fluctuante de Mary.
Entretanto, perspicaz e audaciosa, a filha do almirante Walas worth, apezar da situação arriscada e afflictiva em que se encontrava na presença d'aquelle monstro, não perdeu a calma tão necessaria nessa contingencia e, tendo conseguido approximar-se da porta do camarote, por ella fugiu subitamente fechando-a logo em seguida!
O terrivel mastodonte ficára alli preso!
Agil, possuida de inaudita força de vontade, que a gravidade da emergencia ainda mais exaltava, Mary, arriou o unico bote, que a escuna possuia e nelle procurava afastar-se de seus algozes.
Não sabia porem remar e a fuga tornava-se por isso muito difficil.

Os tripulantes do navio pirata, atiravam-se agora ao mar e nadavam vigorosamente em direcção ao bote. E' que Sid Kurder conseguira sahir do camarote, e num requinte de perversidade promettera á marinhagem a posse da infeliz moça áquelle que conseguisse novamente captural-a.
E a infeliz Mary a despeito de sua defesa voltou para bordo da escuna!
Mas então uma luta furiosa se travou entre os proprios piratas, pois todos se julgavam com o direito á posse da prisioneira.
Foi nessa contingencia deveras impressionadora e amarga que Alan conseguiu encostar sua fragil embarcação á escuna!
O joven inventor dominado pela ideia de que defendia a mulher que amava e a posse do "raio da morte" valente e temerario entrou na terrivel liça!

***

No yacht de Mark Drakma ouvira-se tambem o pedido de soccorro de Alan e elle se se apressava para chegar á escuna.
O terrivel aventureiro na ponte de commando incentivava a tripulação para que augmentasse a velocidade da embarcação emquanto seu binoculo perscrutava o horizonte com receio de que chegasse o soccorro pedido por Alan.
De facto entre o nevoeiro surgia agora uma massa volumosa e escura, que se approximava rapidamente.
Era o cruzador Colorado commandado pelo almirante Wasworth, que, tendo recebido o aviso de Alan e com autorisação do Ministerio da Marinha tomára rumo de Katchway Clay e perseguia, desde que o havia divisado, o yacth pirata.
Um tiro de canhão disparado para o ar, intimára-o a parar.
Como Drakma não obedecesse a essa intimação, o almirante Wasworth ordenou que o piloto do hydroplano fizesse parar esse yacth embora fosse necessario uma bomba de dymnamite.
O piloto em poucos minutos voava sobre a embarcação fazendo-a submergir e levando em seu bojo, os chefes da malta de piratas.
Alan já exhausto ainda defendia sua noiva da sanha dos terriveis malfeitores quando chegou á escuna o soccorro que o almirante commandava.
Os bandidos foram presos a bordo do vaso de guerra. Quanto a Mary e Alan, logo que chegaram em Washington "irradiaram para a egreja e para a... Pretoria!

COMO SE PODE MODIFICAR A EPIDERME DE UMA MULHER

(DO FEMININE WORLD)

O meio mais rapido e seguro de mudar uma cutis má por uma bôa é extinguir materialmente o véo velho e descolorido da parte externa do rosto, o que póde ser feito segura e previamente por qualquer mulher.

O tratamento é um só, que consiste numa suave absorpção. Compre um pouco de pure mercolized wax na loja de seu pharmaceutico, applique-o ao rosto antes de deitar-se, como si fôra cold cream, e lave-se pela manhã. Em poucos dias a «mercolide» que se encontra na cêra transformará a parte transfigurada do rosto, mostrando a cutis fresca que ha embaixo. Conseguirá assim uma cutis clara, formosa e natural.

Esse tratamento é agradavel, não prejudica e torna o rosto brilhante, attractivo e joven. Retira efficazmente manchas, sardas, etc. Todas as mulheres devem ter sempre em mão um pouco de pure mercolized wax, pois esse remedio caseiro, tão suave, é o melhor restaurador e conservador que se conhece para a cutis.

O homem moderno

(Continuação da pag. 17).

A velha professora disse-lhe então que fosse procurar o presidente do Banco e tudo lhe contasse sem omittir um só detalhe. Miss Charity ouvia aquillo tudo sorrindo, imaginando que George inventára essa historia para satisfazer a mania da velha professora.

Mas, quando lhe dava os parabens pela perfeição da mentira, ouviu horrorisada de George que tudo aquillo era verdade.

Pediu então áquelle, que sempre amára, que fosse cumprir as ordens da velha professora, certo de que, quando sahisse da prisão, haveria de encontral-a esperando por elle para ser sua esposa.

George partiu.

Procurou o presidente do Banco em seu gabinete e explicou-lhe o motivo de sua visita, mas em logar do perdão, que esperava, foi surprehendido pela declaração de que o facto ia ser levado ao conhecimento da policia, sendo elle accusado como ladrão.

Pedindo uma hora de espera, George foi contar a sua namorada o resultado d'essa entrevista. Miss Charity em companhia da velha professora, sahiu com elle em caminho do Banco, passando antes pela egreja mais proxima.

Quando chegaram, uma hora depois, o presidente soube que, tendo se casado, o empregado leviano estava agora prompto a cumprir a pena, que lhe coubesse, fosse ella qual fosse.

O presidente contou-lhe então a historia de Diogenes, o philosopho cynico, que sahiu um dia pelas ruas de Athenas armado de uma lanterna, em pleno sol, a procura de um homem honesto, mas que não encontrára senão tratantes.

Elle porem, fôra mais feliz. Achára um homem honesto; George, que soubera resistir á tentação do roubo.

E convidou todos para uma ceia em sua casa.

A' noite, em casa do presidente, George ouve com assombro que a esposa do presidente do Banco fingira esquecer a bolsa por ordem d'elle; era para experimentar o empregado, cujo logar exigia um homem de inteira confiança.

E com o amor d'aquella, que nunca o esquecera, George recebeu o justo premio de sua honestidade um augmento de salario e promessa de melhor futuro.

O presidente mostrára, que era um homem moderno, cujos methodos differiam muito dos seus concorrentes e adversarios; puzera á prova a honestidade do empregado para poder ter confiança nelle.

Uma lição para as mulheres

(Continuação da pag. 21).

acceitára o offerecimento da collaboração de Rudolph Martin, que Jim não podia supportar, numa peça original, para ser representada d'ahi a mezes no principal theatro de Nova York.

Jim não se conformou com isso e partiu sosinho para a fazenda, deixando a esposa entregue á feitura de sua peça.

O exito d'esta foi enorme, e o echo de tal triumpho chegou aos ouvidos de Jim, de maneira tal, que, o que parecia vir a ser causa de uma separação definitiva do casal, foi, ao contrario, o motivo para uma vida futura de harmonia e amor.

Jim, espicaçado pela superioridade mental de sua esposa, hypothecou a fazenda e com esse dinheiro metteu mãos á obra de reconstrucção de uma represa de aguas, mediante planos seus, para o fim de abastecer todo o valle. Quando a esposa, a chamado de uma irmã d'elle, chegou á povoação, dava-se justamente a ruptura da antiga represa, vindo as aguas avolumar-se extraordinariamente na represa de Jim, que resistiu bem a formidavel pressão.

O transbordamento das aguas, porem, colhera Rudolph Martin, que acompanhára a moça nessa visita ao marido, e a afflicção d'ella pelo perigo, que corria o collaborador de suas glorias, fez Jim acreditar que sua esposa o amava e, atirando-se á agua elle foi salval-a com perigo para a propria vida, dizendo a mulher que o fazia por ella, para que ella fosse feliz.

— Mas, é a ti só que eu amo meu querido Jim, — foi a resposta da esposa.

LUTAR E VENCER

(Continuação da pag. 13).

do orphanato, agradava ao campeão. Elle dizia com seus botões: "Não estou apaixonado por ella", Entretanto, não deixava de sentir viva satisfação quando ella estava presente. As crianças dedicavam, tambem, um sentimento identico a Miss Holly.

Assim decorriam, felizes e sem preoccupações, os dias, que se seguiram.

Uma noite houve um alarme no asylo. Chammas irromperam no andar superior do velho predio. Jack chamado para acudir, enfrentou a morte varias vezes para arrancar as crianças do dormitorio em chammas. Felizmente, com o prompto comparecimento dos bombeiros, o incendio não se estendeu ao resto do predio. Apagado o fogo e voltando a calma, apoz os sobresaltos, verificou-se que o campeão queimára uma das mãos.

Sullivan então disse:

— "Desconfio de que você não poderá realizar o numero do programma da festa em beneficio da "Gotta de Leite".

(*Continúa no proximo numero*).

Abaixo o divorcio

(Continuação da pag. 27).

Julguei que seria feliz e que ella esqueceria a vida do palco. Enganei-me. A nostalgia do theatro e dos applausos venceu o amor, que ella tinha por mim e, um dia, desappareceu.

Obtive o divorcio, mas inutilmente procurei esquecel-a. Amo-a, amo-a ainda e creio que hei-de amal-a sempre.

— Se é assim; se estás convencido de que não conseguirás arrancar este amor de teu coração — disse Harry — o melhor que tens a fazer é procurar tua antiga esposa e com ella fazer as pazes: isso não será difficil, desde que ella tambem ainda te ame.

Dick não respondeu, mas seu silencio exprimiu que considerava impossivel voltar á felicidade perdida.

Dick ficou em Boston até o dia do casamento de seu amigo. Mais tarde Harry encontrou-o de novo, em Londres e confessou-lhe que tambem elle não era feliz.

Petrina, acostumada á vida ruidosa das festas e do luxo, não supportava a tranquilla existencia, que seu marido lhe impunha. D'ahi as rixas e as discussões constantes no lar.

De uma feita, Petrina organisou ,sem que seu marido soubesse, uma festa em sua propriedade. Harry censurou-a, acremente por isso, ameaçando-a de deixal-a, caso o facto se reproduzisse. Mas de nada valeu essa admoestação e, teimando Petrina em viver no meio do torvelinho mundano, Harry acabou por se separar da esposa.

O mais curioso é que, a despeito de tudo Petrina amava o marido e acceitou a proposta de divorcio, sómente porque estava convencida de que elle não poderia supportar a separação e, dentro em pouco, voltaria para sua companhia.

Mas assim não foi e ella, afim de rehaver completamente sua liberdade consumou o divorcio e passado um anno casou-se com Dick.

(CONCLUSÃO)

Annos decorreram.

Felicia, a cantora, perdera a voz e tendo, por isso, cahido na miseria foi para os Estados Unidos.

Um emprezario condoeu-se de sua triste sorte e forneceu-lhe o dinheiro preciso para ir a Boston, em busca do antigo esposo.

Dick veiu a saber das desventuras d'essa que no fundo do coração nunca deixára de amar e soffreu com isso profundo abalo moral.

Entretanto desesperada, e sem recursos, apenas chegou a Boston, Felicia foi bater á porta da casa de Dick.

Petrina recebeu-a e, ao saber quem era, censura-lhe asperamente a ousadia de se apresentar alli.

A pobre mulher, assim maltratada retirou-se. Mas tão fraca estava, pelas privações, que de ha muito vinha soffrendo, que perdeu as forças e cahiu por terra a pequena distancia da casa de Dick.

Petrina, então, commovida e arrependida da crueldade que praticára, corre a soccorrel-a, justamente no momento em que Dick regressava á casa.

Juntos os dous carregam a infeliz para agazalhal-a, porem Felicia, não podendo resistir ao muito que soffrera morre em seus braços.

Desesperado com esse fim tão doloroso de sua primeira e adorada esposa, Dick suicida-se, com um tiro no ouvido.

Petrina, que conservava um profundo amor por Harry, sabendo, por um diario de sua vida, encontrado por acaso, que, apezar de tudo, seu primeiro marido ainda não a esquecera corre ao telephone e communica-lhe o succedido.

Harry apressa-se em ir vel-a e o amor, depois, de novo os reune, sorrindo-lhes uma felicidade, que não mais será interrompida.

Seis dias inesqueciveis

(Continuação da pag. 25).

Perdido entre dois caminhos oppostos Roberto, sósinho, pois Laline ficára na galeria de cima optou por um d'elles.

Laline, porem, aterrorisada ao se ver a sós com o cadaver do padre Jeronymo descêra tambem para a mina e (ainda o destino adverso os perseguia) seguiu pelo caminho justamente opposto ao que Roberto tomára.

Estavam já no sexto dia, quando Laline descobriu uma sahida!

Não poude resistir á alegria de ver o ar livre e desmaiou.

Um dos aeroplanos das expedições organizadas para procural-os, divisou-a e salvou-a.

Roberto, tambem exhausto, delirando, encontrára outra das sahidas da mina de cal, mas então a fome e a febre o prostraram por terra.

Uma pobre mulher demente, que procurava o filho morto em combate na grande guerra, suppondo ser Roberto esse filho perdido, levou-o para o casebre onde morava.

Quando Roberto poude se afastar da infeliz creatura, Laline já não estava no hotel em Reims Apenas Gilda Lindo ainda alli se encontrava pois não havia perdido as esperanças de tornar a ver seu querido filho.

Quanto a Mme Kingston depois de ter conseguido convencer a filha de que Roberto Lindo tinha morrido, conseguira leval-a para a Inglaterra e, agora, a grande preoccupação da ambiciosa senhora era persuadir a infeliz Laline que devia realizar seu casamento com o conde. Isso, porem, repugnava a pobre moça, tanto mais quanto sentia-se prestes a ser mãi!

E uma luta violenta se travou entre Julia Kingston e sua filha.

Foi nessa conjunctura que o conde voltou á Londres.

Laline, não consultando mais sua mãi a tal respeito, procurou o titular e revelou-lhe seu segredo: Casára-se, de certo enviuvára... e em pouco tempo seria mãi!

— Peço-lhe para me deixar offerecer, tanto a senhora, como á creança, que vai nascer, a protecção do meu nome!

Esta scena se desenrolava nos aposentos particulares do conde.

E eis que Laline vê sobre um movel o retrato de seu esposo com a farda do exercito francez!

— De quem é este retrato?

— De meu filho!

A surpreza fôra violenta demais e Laline cahiu desmaiada nos braços do conde.

A campainha da entrada soou nesse momento e um creado trouxe ao titular um cartão de visitas:

"Gilda Lindo e seu filho".

O conde, agora tambem surprehendido, recebeu-os.

— Vim aqui para fallar com minha esposa! — disse Roberto ao cumprimentar seu pai.

— Sua esposa? — Não comprehendo!

— Casei-me com Laline Kingston em França! Por um equivoco, ella pensa que eu morri! soube por minha mãi, onde poderia encontral-a e... aqui estou!

O conde sentiu nas palavras de seu filho o peso de um castigo! Levou-o á presença de Laline e, voltando-se depois para Gilda Lindo, filho, disse:

— Meu filho vai agora occupar o logar a, que tem direito na alta sociedade!

Rouge Lady

SUPERFINO

Superior a todos por sua coloração natural, firme e duradoura.

E' INOFFENSIVO E INVISIVEL

A' VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES

Praça Tiradentes ns. 36 e 38 --
e rua Uruguayana n. 44 -- RIO

J. LOPES & CIA. GRANDES EXPORTADORES DE PERFUMARIAS : : : NACIONAES E ESTRANGEIRAS : : :

PARA DAR BRILHO E ROSAR AS UNHAS SO' O **ESMALTE ORIENTAL**

Vigonal

É O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

OPINIÃO DE UM GRANDE SCIENTISTA URUGUAYO.

« A minha opinião é completamente favoravel ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficasia contra os accidentes nevropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue, a tal ponto que não lanço mão de outro tonico em minha clinica.

(a) PROF. DR. D. AUBRAN »

Montevideu *(Firma reconhecida)*

EFFEITOS RAPIDOS DO VIGONAL

1° Enriquece o sangue. 2° Augmenta o peso. 3° Alimenta o cerebro. 4° Fortalece os nervos e os musculos. 5° Tonifica o estomago e o coração. 6° Excita o appetite. 7° Accelera as forças. 8° Regularisa a menstruação. 9° Calcifica os ossos. 10° Evita a tuberculose.

VIGONAL: E' o fortificante preferivel para os Anemicos, Convalescentes, Neurasthenicos, Exgottados, Dyspepticos, Arthriticos, etc.

VIGONAL: E' o restaurador indicado sempre que se tem em vista uma melhora de nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade physica e da energia cardiaca.

VIGONAL: E' o reconstituinte indispensavel ás senhoras durante a gravidez e depois do parto, fazendo augmentar consideravelmente o leite.

VIGONAL: E' muito recommendado ás creanças magras, pallidas, lymphaticas, rachiticas, lhes calcificando os ossos e favorecendo o crescimento.

VIGONAL: E' o remedio ideal para os Medicos, Advogados, Professores, Estudantes, Negociantes, e outros que soffrem de insomnia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral.

VIGONAL: E' de gosto muito delicioso. Rivalisa com o mais fino licôr de meza, e é recommendado especialmente ás pessôas delicadas.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

PREÇO DE 1 VIDRO 8$000. PELO CORREIO 10$000

Pedidos aos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS

Escriptorio central — RUA DO CARMO, 11 sob.

CAIXA POSTAL 1379 SÃO PAULO

Finissimo sabonete sem rival, preferido a qualquer outro pela consistencia e durabilidade de sua pasta, pela agradavel e abundante espuma, pelo sugestivo e delicado perfume e pela sua maxima acção preventiva contra molestias cutaneas.

Indispensavel na "toilette" das damas "chics".

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO DE 1922